

Anno X—N. 520

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1910

* *



O uso do cachimbo...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURALOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

AQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICES NS.52.738|9

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1909.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Já em 15 de Outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a VV. SS. agradecendo o pagamento de 5:000\$, com que fôra nesse dia contemplada pela SEGUNDA VEZ a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de VV. SS., para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000\$. Importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

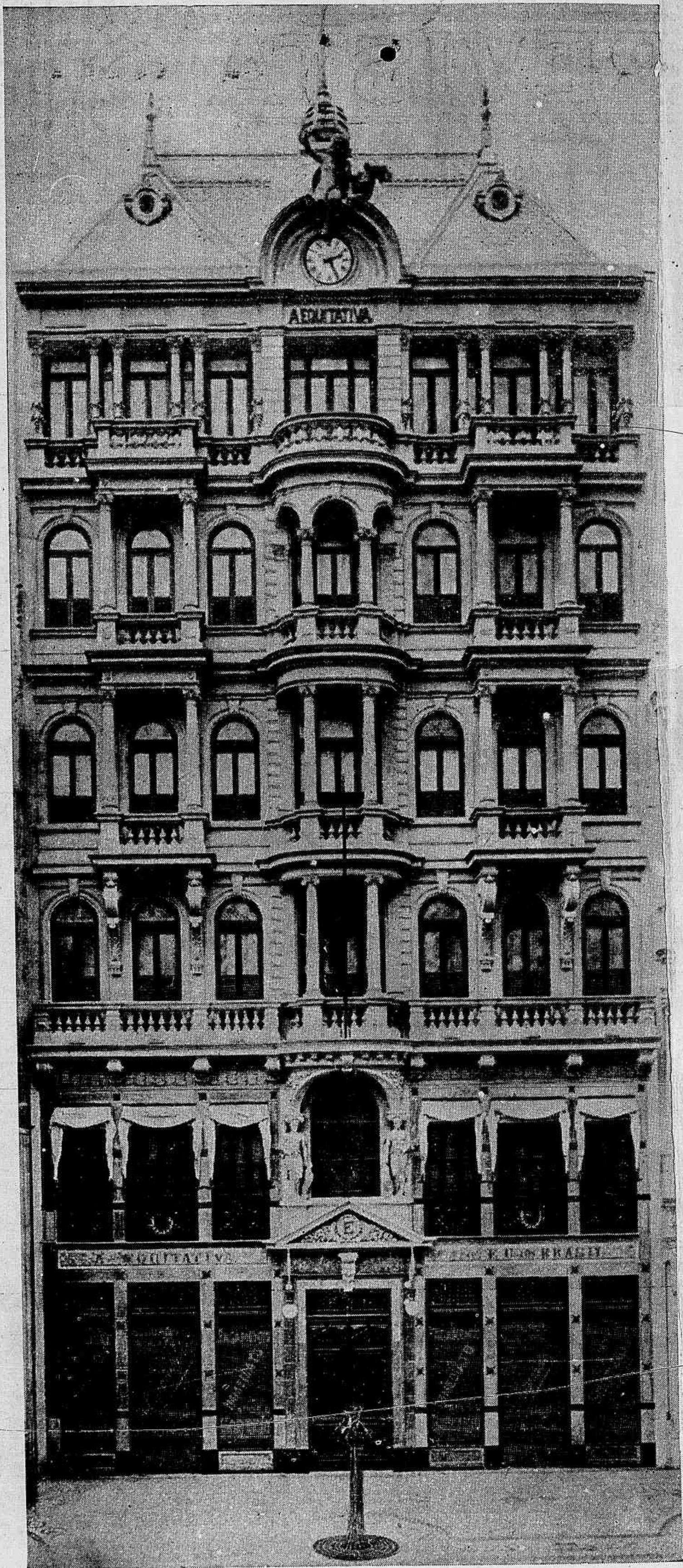
Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestraes consecutivos, assim receber a quantia de 15:000\$ em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices numeros 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de VV. SS., amigo attencioso e obrigado,

Arthur Ivans G. da Silva.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



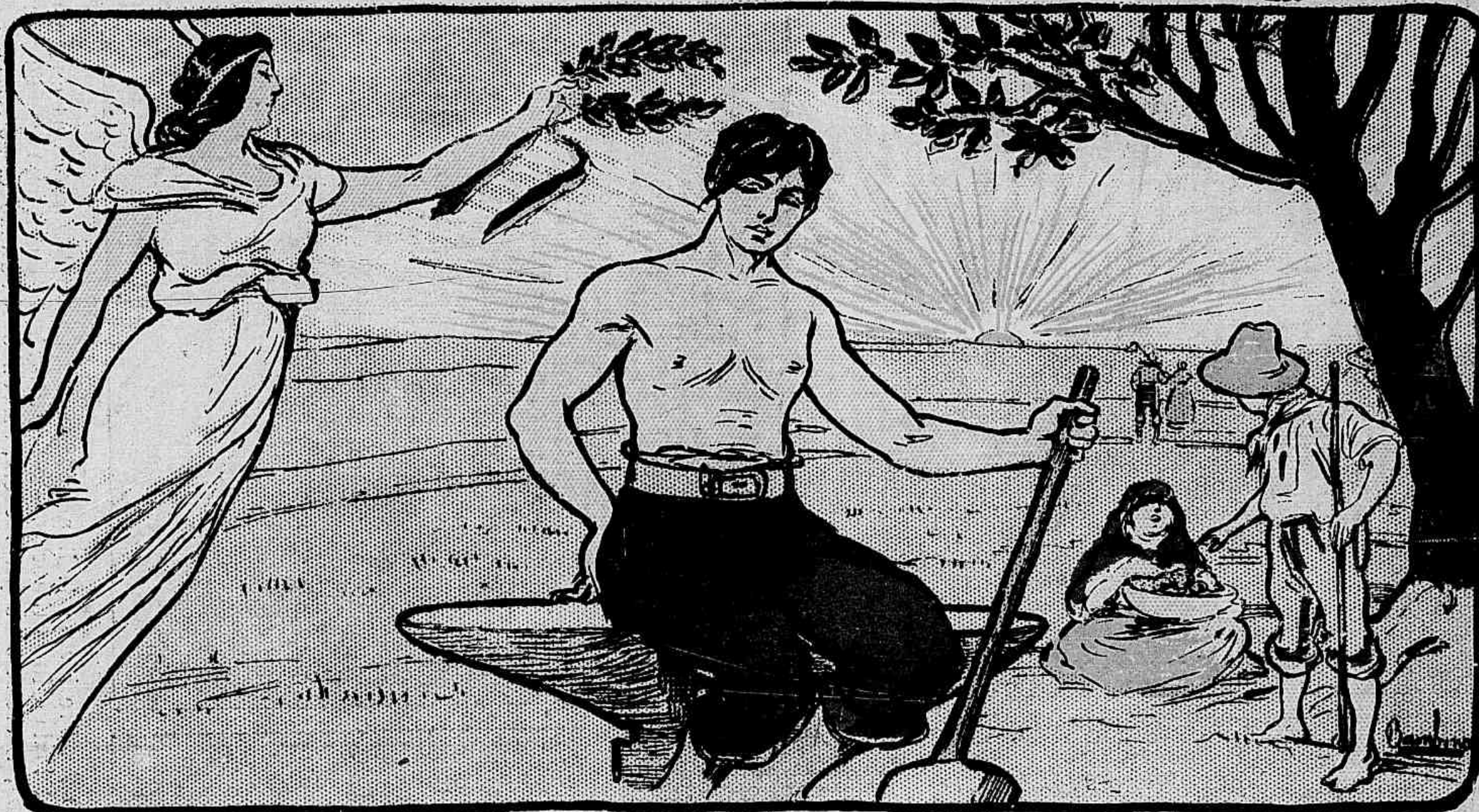
REVISTA DA SEMANA

ANNO X ✱

Rio de Janeiro—Domingo, 1 de Maio de 1910

✱ N. 520

1.º DE MAIO



Gloria ao trabalho!

BISBILHOTICES

O homem do telescópio que anda a alugar o aparelho a cinco tostões a espiadela, vai ficar millionário desta vez.

São tantos os que querem vêr de perto o cometa de Halley!

* *

Um cometa que queria sair da órbita da Casa de Detenção foi o Carleto.

Estava escondido o plano, mas a cauda ficou de fóra.

E daí o motivo por que o grande heróe do crime não pôde cantar: Le ciel ouvert, la vie errante, Pour pays l'univers, pour loi sa

[volonté,

Et surtout la chose enivrante: La liberté! la liberté!

* *

A hierophantiasis das sete palmeiras do Mangue vai ficar offuscada pelos vaticínios que apparecem com a chegada do cometa de Halley.

Já vão reaparecendo os vestidos

de cauda, só por puro *chaleirismo* ao vagabundo astro.

* *

O criado a uma senhora ingleza: — D. Paula! Seu filho feriu-se e está nadando em sangue.

— Não pôde ser. E' impossivel!

— Porque?

— Porque meu filho não sabe nadar.

* *

Os chins que estiveram detidos por ordem ingleza já seguiram para a velha Albion.

Agora é que vão ficar no arroz.

* *

Consta-nos que á noticia da chegada do *Minas Geraes* o Zeballos encordoou e pediu treguas.

Ainda bem.

* *

Já estão abertas as aulas da Escola Dramatica do Theatro Municipal. Os matriculados são em

grande numero e é de esperar que tenhamos gente quando voltar de novo a visitar a terra o cometa de Halley.

Questão de tempo e de paciencia.

* *

Os chapéus femininos já vão diminuindo de tamanho.

Agora é moda uma catimploria em feitio de carapuça.

E' que o sexo fraco já vai percebendo que tem cabeça e não precisa de tantos macaquinhos no sótão.

* *

O menino do Passeio Publico, o *Sutilinda* está revoltado contra a má criação do bronze que lhe puzeram na visinhança.

A estatua voltou-lhe as costas como quem não faz caso das tradições.

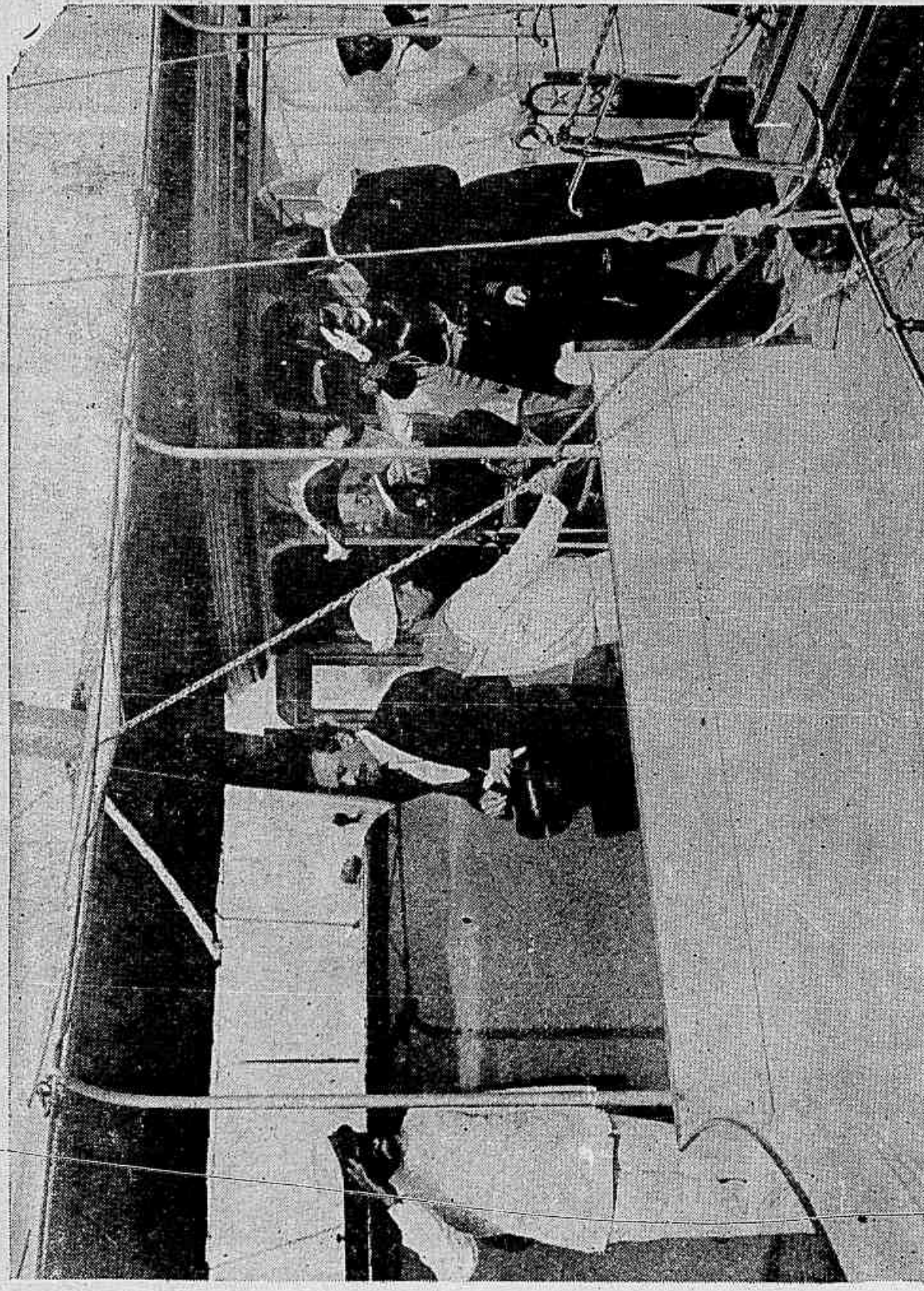
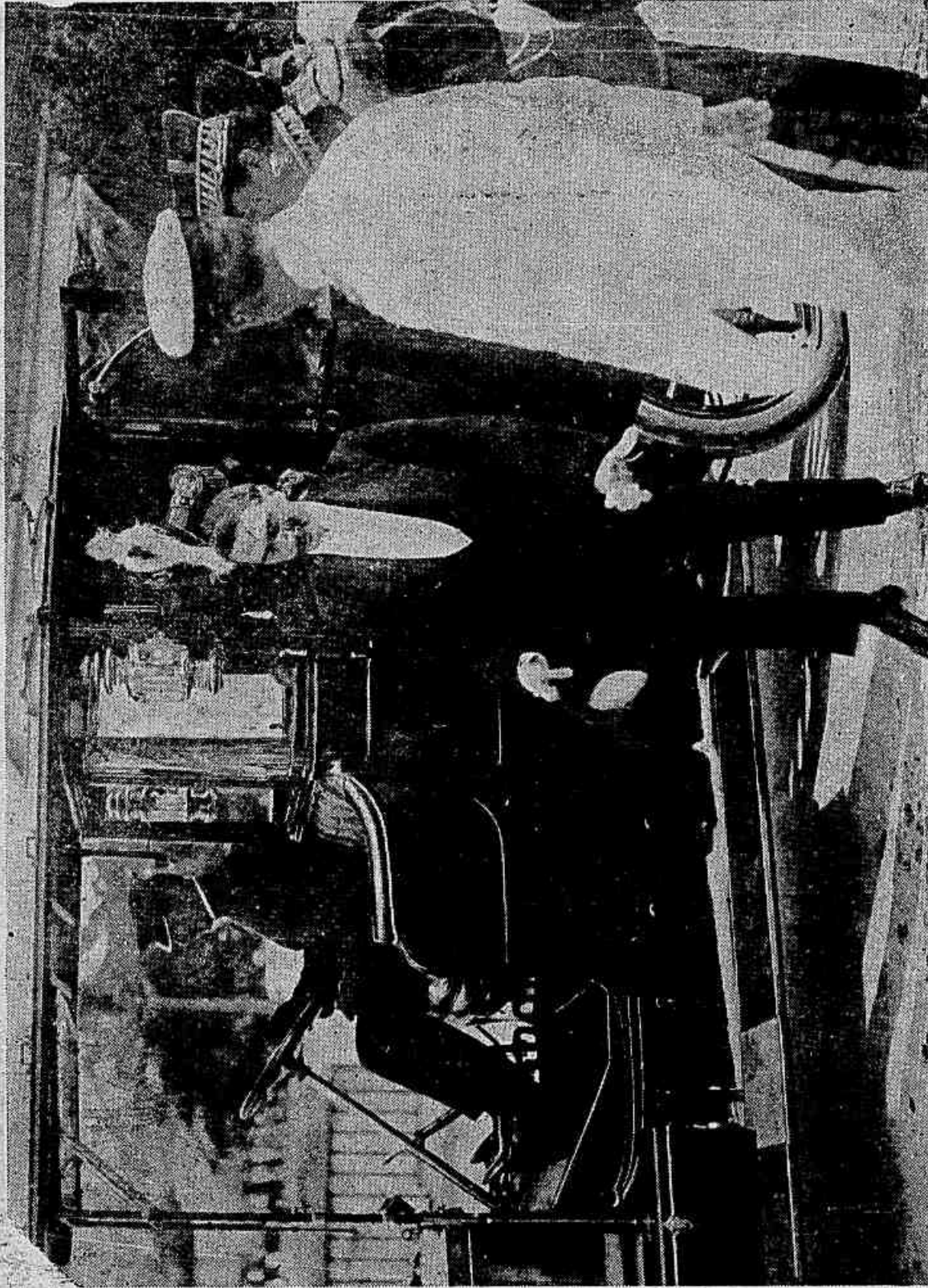
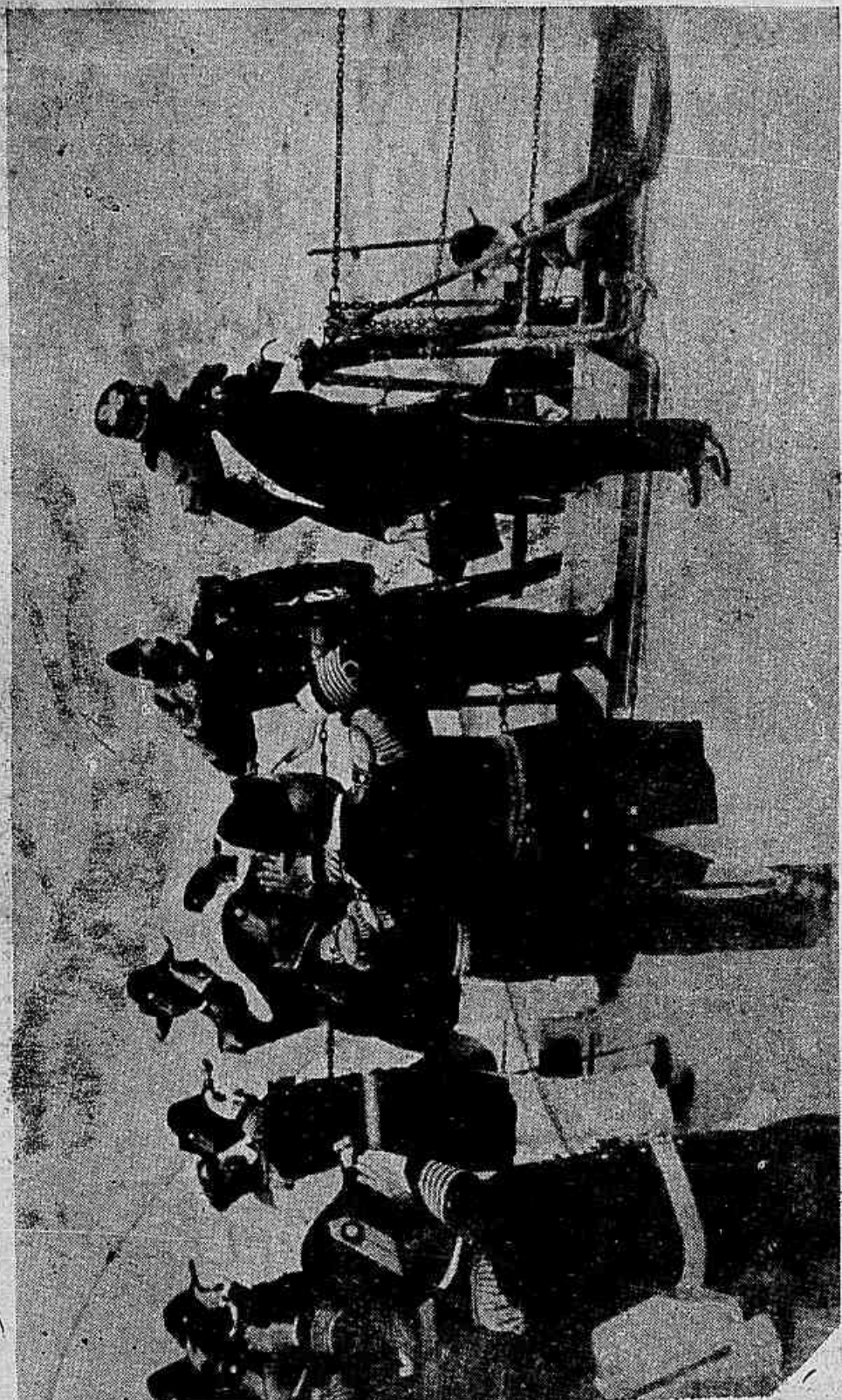
* *

O Dr. J. Seabra cantarolava outro dia os classicos versinhos:

"Eu como o corpo a buscar-te

Tu como a sombra a fugir-me".

Os versos, dizem, foram compostos e musicados pelo Dr. Eliezer da Saude Publica que não dá uma folga ao leader.

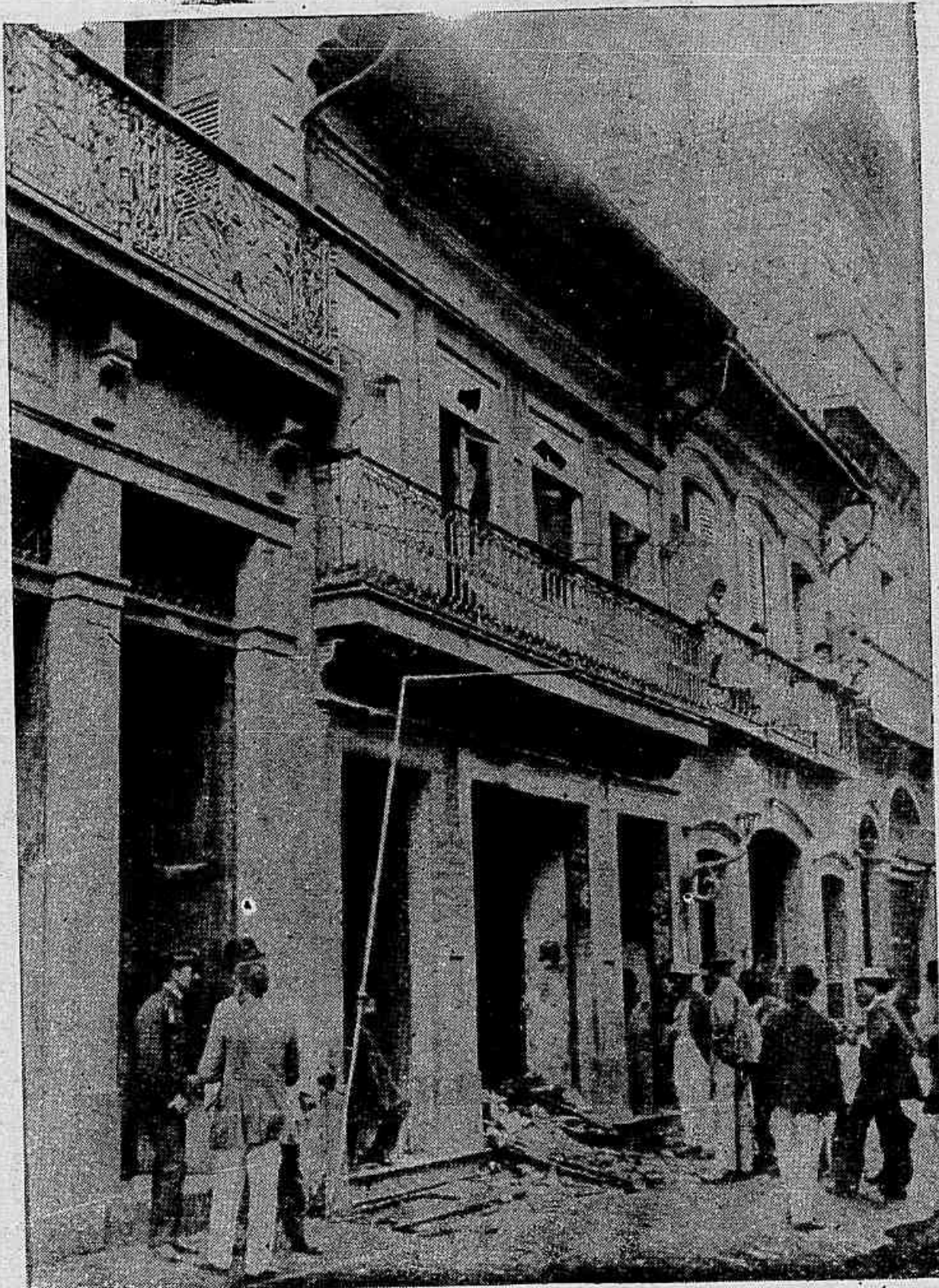


O Sr. Presidente da Republica a bordo do «Minas Geraes»—O Sr. Presidente da Republica acompanhado de suas casas civil e militar, a bordo do cou-raçado «Minas Geraes».—O Sr. Almirante Alexandrino de Alencar no portaló do «Minas Geraes».—O Sr. Presidente da Republica embarcando no Yacht «Silva Jardim» que o levou a bordo do «Minas Geraes».—O Dr. Alcibiades Peganha, Secretario da presidencia, desce ao automovel no Arsenal de Marinha.

Incendio

A's 3 1/2 da manhã de domingo ultimo manifestou-se violentissimo incendio na casa da rua S. José n. 80 onde esteve estabelecida a firma H. M. Saldanha, com drogaria.

O incendio foi violentissimo e teria destruido os predios contiguos se não fosse a presteza com que compareceram os bombeiros, que a custo conseguiram apagar o fogo.



Fachada do predio incendiado

O monumento de dezeseite metros de altura resume os estagios importantes da nossa vida politica e litteraria; lembra ao sopé: O *Caramuru*, de Santa Rita Durão; A *Cachoeira de Paulo Affonso*, de Castro Alves; Y *Juca Pyrama*, de Gonçalves Dias e *Anchieta* ou o *Evangelho das Selvas*, de Fagundes Varella; salienta as datas historicas da descoberta do Brasil, da fundação da nossa nacionalidade, da abolição da escravidão e da proclamação da Republica e remota a apothese evocando Tiradentes, José Bonifácio e Benjamin Constant, e as personalidades do Dr. Julio de Castilhos, General Gomes Carneiro, Almirante Jeronymo Gonçalves e General Fonseca Ramos que estiveram ao lado do Marechal Floriano Peixoto durante a revolução de 1893.

Na solemnidade discursaram os Srs. Major Agostinho Raymundo Gomes de Castro, Presidente da Comissão, inaugurando o monumento; Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, fazendo entrega da estatua á cidade e Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito do Distrito Federal.

E durante toda a tarde e noite esteve em festa a Avenida, ao canglor de musicas em coretos, fartamente illuminada e no bulicio de concurrencia avultada de pedestres e carruagens.

—)o(—

Essa historia de exame de leite é devéras engraçada.

FESTIVAES

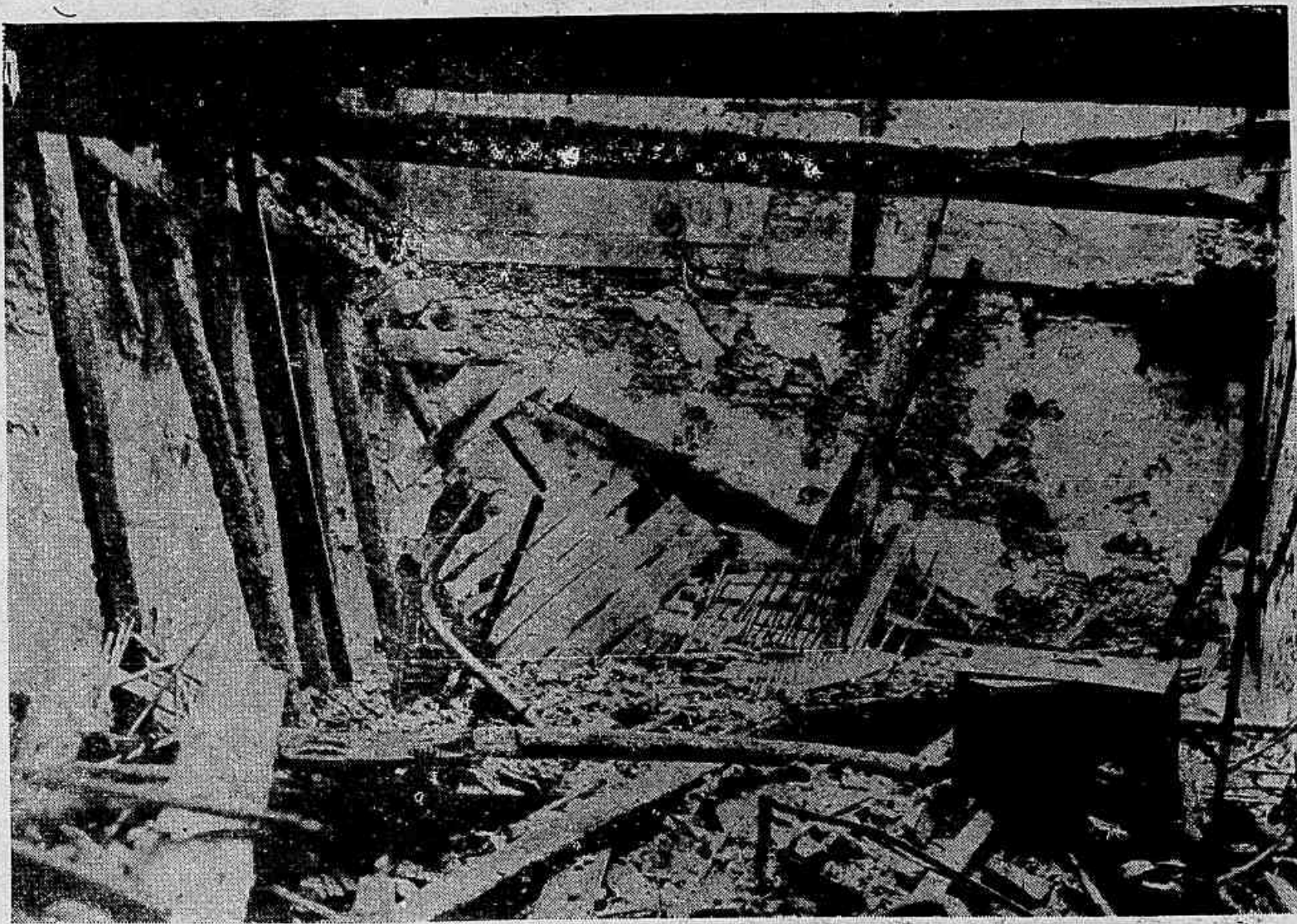
O *Minas Geraes*, impante, magnifico, nas aguas da Gananabara, trouxe da Europa, no seu vasto e magestoso arcabouço, enorme provisão de jubilo e de vigor ao orgulho nacional.

O nosso pendão pannejou bem alto o symbolo desta patria, atravessando os mares e mais uma vez assegurou a nossa grandeza e cultura, demonstrando, todavia, na brancura do resistente casco o anhelos de paz, caracteristico da nossa raça.

Ser forte para ser respeitado; ser grande para ser magnanimo, guardando na magestade de seu valor a serena altivez e a benevolencia dos inatacaveis, foi consubstanciado no *Minas Geraes* cujas linhas soberbas dão a perfeita idéa da nossa grandeza e da figura brilhante destinada ao Brasil no centro das nações se o tino governamental aproveitar as suas incalculáveis riquezas, a uberidade de seu solo e o patriotismo de seus naturaes.

Eil-o na Guanabara e a sua presença foi o motivo de festa desta semana, ainda sendo ininterrupta a romagem de visitantes risonhos e orgulhosos.

— Ao começo da Avenida Central, em frente ao Theatro Municipal, esgue-se magestoso o monumento á memoria do Marechal Floriano Peixoto, cuja inauguração



Interior do predio incendiado

constituiu a festa maxima da semana passada.

O mundo official, o povo, as classes armadas, senhoras, civis de todas as camadas sociaes affluiram ao acto, concorrendo com suas presenças para a imponencia da cerimonia, transcorrida sob as pompas de sol primaveril.

O medico vae á casa do leiteiro, examina o liquido, prova, acna em boas condições e vae-se embora a dar noticias nos jornaes.

Mal elle volta as costas e põe o pé na rua, zás! apparece a agua nas funções baptismaes.

Porque não bates mais estes exames, ó Hygiene?



MUSA ROCEIRA

LIVROS NOVOS

Os Grandes Iniciados. — Chegamos às mãos o volume III deste importante trabalho de Edouard Schuré, tradução de Domingos Guimarães, editado pelos inteligentes e laboriosos Srs. Magalhães & Moniz, da empresa editora "Bibliotheca de Educação Intelectual", estabelecida no Porto.

Traz este precioso volume estudos philosophicos referentes a Platão até Christo, sua morte e resurreição e fundação da Igreja Christã.

Para os amantes da leitura de assumptos historicos e de investigações philosophicas *Os Grandes*

Iniciados formam uma obra indispensavel às melhores estantes.

— Da mesma casa editora recebemos as *Notas criticas* ao "*In Illo tempore*" de Trindade Coelho, por J. de M. T. F. N., Juiz de Direito.

Como nos indica o titulo, é uma critica ao *In Illo tempore*, trabalho em que o Sr. Trindade Coelho censura algumas velharias da Universidade de Coimbra, á qual o Sr. J. de M. T. F. N. se encarrega de defender, quasi não passando, porém, o seu trabalho de uma critica lexicologica e grammatical muito minuciosa e apreciavel e da rectificação de phrases latinas, quasi rituaes, usadas na veneranda Universidade, phrases cuja de-

turpação não podia correr mundo com a responsabilidade de emprestimo dada á douta corporação.

Aos editores agradecemos ambas as offertas.

—o—

Em 27 de Abril foi instalado na cidade de Jaguaripe o Gremio Litterario Joaquim Nabuco, sendo eleita a seguinte Directoria :

Presidente, Dr. Pedro Alcantara Baptista de Oliveira; Vice-Presidente, Antonio Damasio de Souza; 1º Secretario, Antonio Geraes; 2º Secretario, Gabriel Cosme; Thesoureiro, Adalberto Moreno de Queiroz; Fiscal, João Virgilio de Jesus.

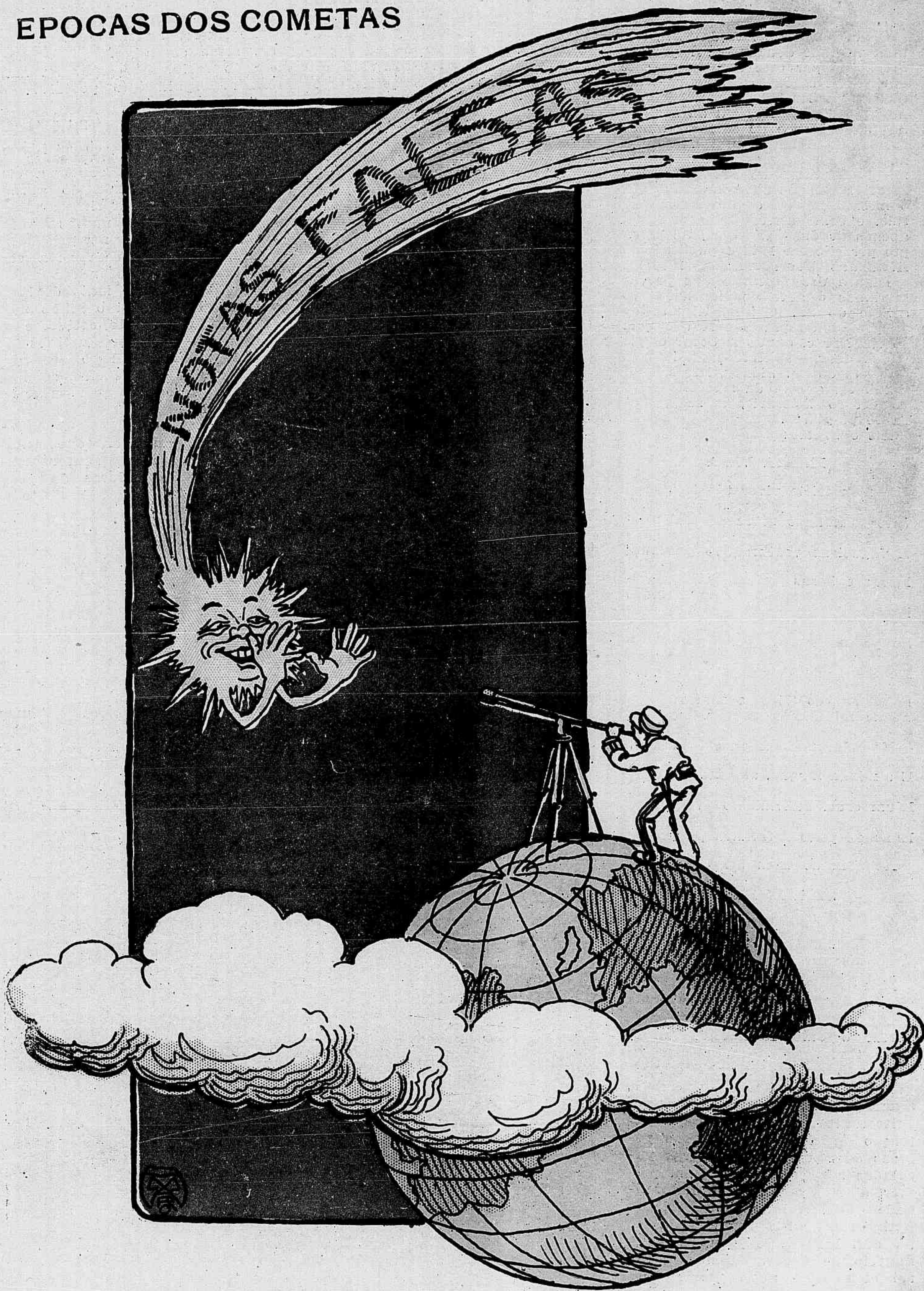


MODO DE FALLAR

— Esse gajo gasta um dinheiro louco.

-- Está varrido.

EPOCAS DOS COMETAS



MAIS UM QUE AMEAÇA

UM PLAGIO

O Sr. M. C. Gomes da Silva tem uma vontade douda de ser poeta e arrastado por este desejo ardente enviou-nos o soneto *Minha vida*, dedicado "a Rutts", que publicámos no n. 513 da *Revista da Semana* de 13 de Março do corrente anno.

Imagine o leitor qual não foi a nossa surpresa agora ao recebermos uma carta do Sr. Sidney de Almeida em que nos communica que o mesmo soneto, com o mesmo titulo, e com alteração sem valor, apenas de duas palavras, foi escripto por elle em 1904 e publicado no *Almanach Uberabense* de 1905!

Diante dos factos e das provas lavramos o auto de flagrante de delicto do Sr. Gomes, tiramos-lhe as pennas de pavão com que quiz se enfeitar e, dando a Cesar o que é de Cesar, publicamos na integra o soneto do Sr. Sidney, isto é, substituímos, a bem da moralidade e do decoro litterario, a assignatura do plagiario.

Eis o soneto:

MINHA VIDA

Em meu triste viver tão isolado,
Nas horas de pavor, silenciosas,
Fico scismando sobre as mui dito-
[sas
E fagueiras venturas do passado.

Horas e horas conservo-me abys-
[mado
Nessas doces lembranças tão sau-
[dosas,
Só pensando nas quadras venturo-
[sas
De um rapido viver já terminado.

E permanço triste e solitario,
Tendo minh'alma envolta em um
[sudario
—No sudario da dôr e da discrença.

E a minha magua, assim a sós, car-
[pindo,
D'um cruel soffrimento vou sen-
[tindo
Em meu peito a fatidica presença..

Abbadia do Bom Sucesso—1904.

SIDNEY DE ALMEIDA.

—0—

REFLEXÕES

Já viram? Se não viram ainda, vão vêr, se é que alguma nobre curiosidade lhes pôde despertar o embelezamento desta linda terra.

Quando eu passava ha tempos pela travessa de S. Francisco, agora em plena remodelação architectonica, attrahiam-me a attenção aquellas altas taboas pejudadas de annuncios e outras papeladas a occultarem algum primor d'arte, segundo a ingenuidade das minhas supposições optimistas. Eil-a inaugurada e na actividade do seu delicado negocio de flores. Quando deparei com o — novo mercadinho — fiquei mudo de espanto e in-

dignado com o extraordinario autor de semelhante obra de intenções ornamentaes. Intimamente deplorei que o desconcertado artista tivesse lançado aquella ironia á esthetica moderna.

Até as flores parecem desalentadas, parecem olhar-nos com a tristeza de uma expressão reclamadora a supplicarem uma reparação á impropriedade daquella carangueijola. Pobres flores... Emfim, seja tudo pelo amor de Deus.

*
*
*

Abandono com o aborrecimento de um muchôcho neurasthenico o tal pequeno imperio perfumoso de Flóra e venho a caminho da Avenida, entrando na elegante secção postal. Ahi, espero uns dous minutos, a ver se um frangote põe o ponto final ao encanto de um madrigal muito terno a uma das gentis moçoilas que finalmente o despede com a carícia promettedora de um sorriso cheio de meiguice. Junto da estreita abertura do "guichet", vejo, de um golpe de vista, um roseo papelzinho, com certeza perfumado, onde, aguçado pela indiscreção da minha curiosidade habitual, leio entre outras linhas de ternura:

"...aquelle beijo demorado, pro-
[longado,
que sellou o nosso amor..."

Sorri e voltei o rosto á delicada morena, para não vel-a

enrubecer com a minha imprudencia abelhuda.

Amem-se, sellem-se á vontade, disse commigo, é a influencia do meio, é o amor na mais exacta significação postal...

*
*
*

Com os passos avançados da civilisação, com a continua elevação desassombrada do grande edificio social, aprimoraram-se as manobras dos nossos "conquerants" de esquina.

Ora, principiei esta nota com tão admiravel profundeza moral e terminei com a mais deploravel banalidade, foi o diabo isto; se quando a gente estivesse de veia para escrever artigos de fundo, escolhesse logo o alvo de algumas referencias severas, seria o caso de se aproveitar estes bellos preludios occasionaes, para cabegalhos solemnes de artigos austeros, encorpados de severidades e sentenças, a desafiarem os ardores da polemica moderna. Mas, nem todos os dias se tem pão quente, como reza a verdade do proverbio familiar, agora perdi a vasa, e mesmo, se por um lado me saltaram da penna aquelles termos elevados e carrancudos, por outro lado não tenho nenhuma victima em quem possa descarregar a dureza escachante de um substancioso artigo, encabeçado pela vigorosa introdução do meu primeiro periodo.

Passemos ao assumpto. E' uma calamidade o que vae cá pelas visinhanças do meu calmo se-

A cerimonia do juramento do Principe Real Portuguez



O batalhão de marinheiros seguindo pela Avenida D. Carlos



O coche em que segnia o Principe Real
D. Affonso Henriques

gundo andar. A' noite, não se pôde estudar, não é permittido lêr a gente a excellencia dos livros de valor. Abre-se o livro e, minutos depois, começam a cortar os ares uns assovios esganigados, de saccudir com todo o systema nervoso da creatura mais pacata. São os taes "con-



A artilheria de campanha, formada em frente á Agencia do «Jornal do Brasil» em Lisboa.

pelos que, como eu, gostam de se deleitar á noite, com a excellencia dos livros de valor.

Sadinoel.

—0—

PROVA IRREFUTAVEL

Irmã mais nova:—Oh! eu tenho a certeza que o velho banqueiro, que todos os dias encontramos na praia, gosta immenso de ti!

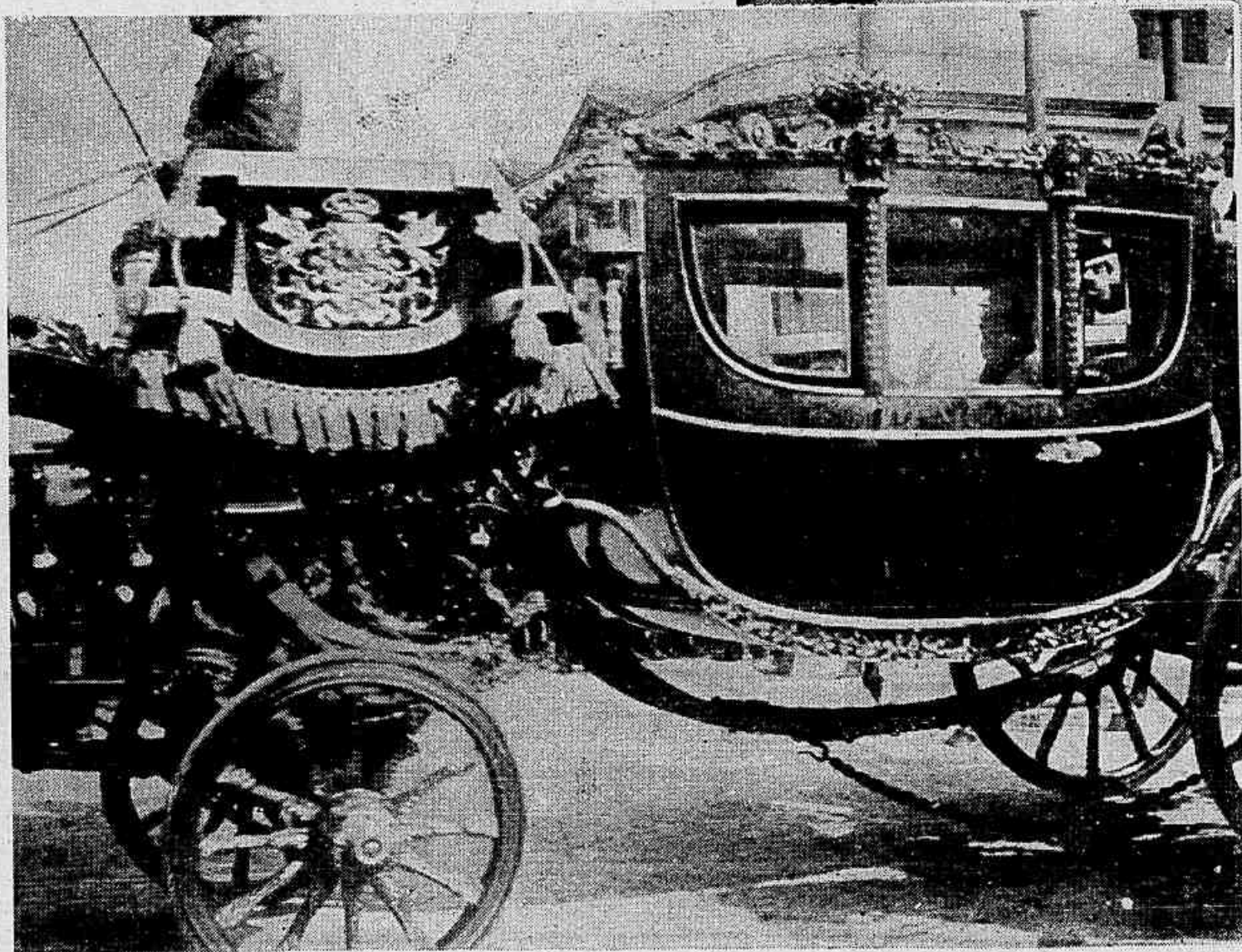
Irmã mais velha:—Disparate! Como podes tu perceber isso?....

Irmã mais nova:—Perfeitamente. Esta manhã ouvi-o dizer que, se fosse vinte annos mais novo, era capaz de praticar a loucura de casar contigo!...

Em um exame de historia:

O professor.—Queira dizer-me o que entende por *tempos obscuros* da historia? Que tempos presume que fossem esses?

O examinando.—Naturalmente foram os tempos anteriores á invenção dos oculos!...



O coche real, conduzindo S. M. El-Rei D. Manuel II

querants" de esquina de quem fallei, que, na impossibilidade da remessa audaciosa dos classicos bilhetinhos de amor, põem-se a mandar ao silencio da noite os taes supraditos assovios convencionaes, para chamar as respectivas predilectas, e aos quaes

estas attendem quando podem; chegam ao peitoril e alli ficam na meditativa contemplação romantica do gajo amoroso que, da esquina proxima, faz movimentos pernesticos e gestos combinados, em uma ridicula mimica atrapalhada e exquisita. Se a

CURIOSO E PACIENTE



PAUL

— Isso assim não tem jeito e vae me cansando. Ha quatro dias que estou aqui plantado, a soffrer arranhões dos gatos e pedradas da vizinhança, só para ver o tal cometa e até agora estou a *vêr estrelas...*

GENERAL MENNA BARRETO



Instantaneo da mesa do almoço offerecido no «Restaurant Paris» ao Sr. General Menna Barreto, por um grupo de amigos. O mesmo General acha-se no centro da mesa á roda da qual vêem-se os Srs. Dr. Serzedelo Corrêa, Dr. Leoni Ramos, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Pires Ferreira, Dr. Martins Costa, Dr. J. B. Capelli e outros. — Outro instantaneo da mesa do almoço offerecido ao Sr. General Menna Barreto, no «Restaurant Paris».



Escola Dramatica — Inauguração da Escola Dramatica no Theatro Municipal. O Sr. Coelho Netto proferindo o seu discurso. Ao fundo vêem-se os Srs. Drs. Nilo Peçanha, Presidente da Republica e Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça.

MANIFESTAÇÃO



Grupo de pessoas presentes á manifestação feita no dia 19 d' Abril ultimo pelos commissarios de propaganda da Junta Central Pró-Hermes Wencesláu ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito da Republica, vendo-se S. Ex. ao centro.

MARECHAL HERMES—PARTIDA PARA A EUROPA



Grupo de pessoas que assistiram ao embarque do Marechal Hermes, no Arsenal de Marinha. Ao centro do grupo vêem-se os Srs. Marechal Hermes, General Bento Carneiro, chefe da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica; Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha e Capitão Moreira da Silva.

RIBALTAS

Theatro Lyrico — Espera-se em Maio a inauguração da temporada lyrica. A companhia vem precedida de grandes preconios e aponta como um dos principaes elementos de exito o barytono Giraltoni.

Theatro S. Pedro. — Vae dando aos sabbados e domingos sessões de cinema variadas e em Maio abrirá as portas para o grande campeonato de luta romana travada,—parece incrível!—por um grupo de dez representantes do bello sexo, vindos de S. Petersburgo especialmente. A' vista disso já não podemos chamar o bello sexo de *sexo fraco*. Sempre queriamos ver um D. Jua barato atirar uma gragola a essas hercules imberbes. Vae ser um espectáculo de sensação.

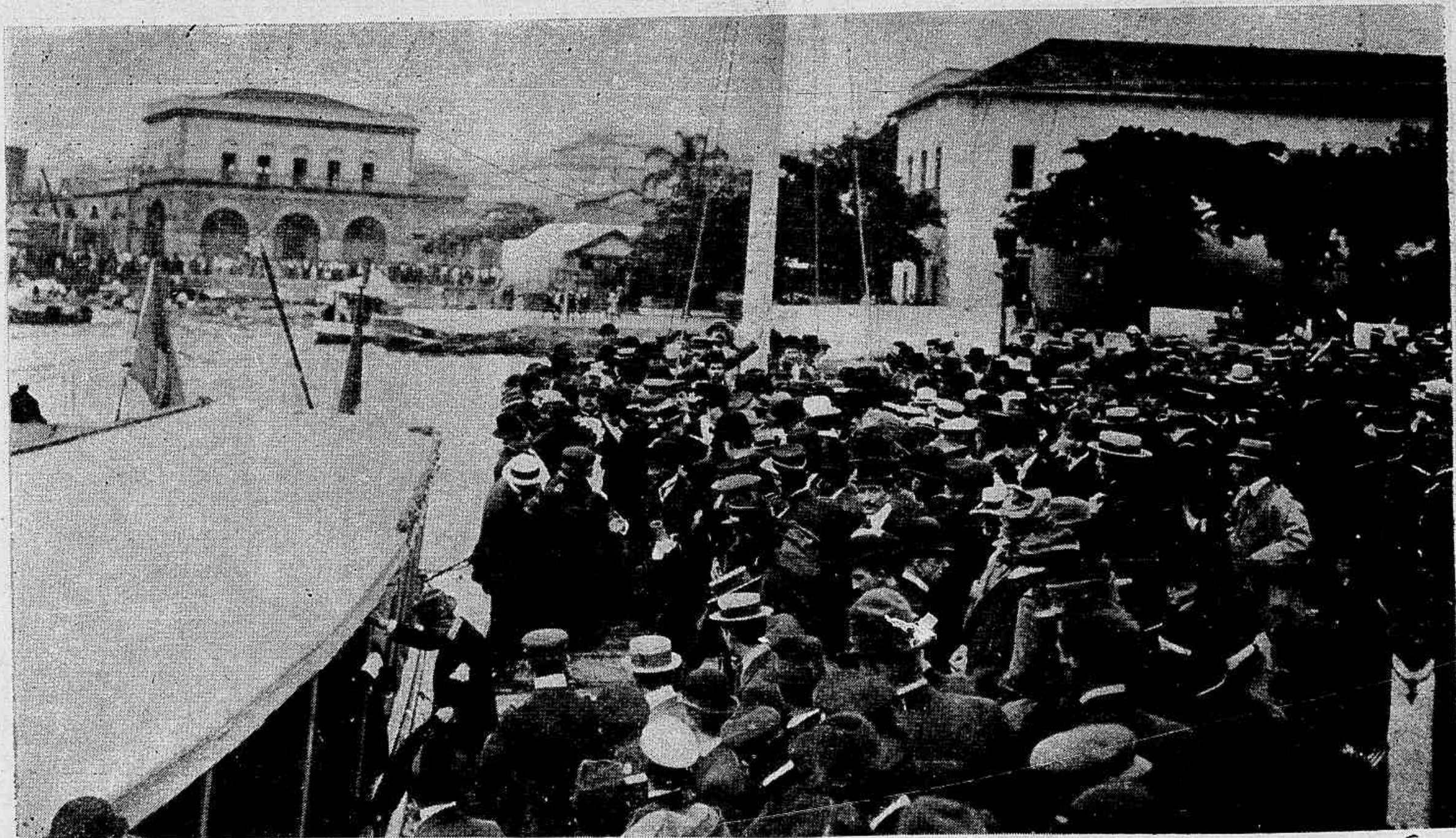
Theatro Carlos Gomes. — Concertos e attracções variadas.

Theatro S. José. — Pintado e forrado de novo para receber uma companhia estrangeira brevemente.

Theatro Lucinda. — Sumiu-se.

Theatro Recreio. — Agradou bastante e vae conquistando applausos de grandes e pequenos a companhia de fantoches que nos deu a *Geisha* muito bem posta. Os artistas de engonço, consta-nos, nunca frequentaram aulas de esthetica, de recta pronuncia, declamação e physio-psychologia das paixões, mas dão optima conta do recado e muitas vezes melhor do que os artistas de carne e osso. A empresa Salici prospera.

Theatro Apollo. — *Princesa dos Dollars*, *Viuva Alegre*, *Sonho de Valsa* e *Campones Alegre*, e a revista *A. B. C.*, promettendo a revista *Sol e Sombra*. Por enquanto



O embarque do Marechal Hermes da Fonseca, no Arsenal de Marinha

não appareceram beneficios, facto digno de registro. Preparam as malas e bagagens, para ceder o logar á companhia do Theatro Dona Amelia, que ahi vem e deve estrear com o *Ladrão*.

Theatro Municipal. — Annuncia-se na lombada do edificio a inauguração proxima da *época official*. A época officiosa virá depois. Alguns contemporaneos têm atacado riço a empresa, depois do criminoso silencio sobre o arrendamento anterior. Parece isso sermão encomendado, pois não se comprehende tanta ogerisa agora quando anteriormente havia razões fortissimas para catana maior. A escola dramatica já está funcionando, dizem. O curso é de dous annos. Não sabemos se ha colação de grão e annel symbolico.

Varias notas.—Continúa a agradecer, em excursão pelo norte, a companhia Arthur Azevedo. Pelo interior dos Estados sabemos que vão prosperando as companhias dos actores Poggio e Francisco Santos. Consta que o popularissimo actor Brandão está remogado e

a companhia Silva Pinto vae prosperando em Santos. Disseram-nos que o actor Dias Braga vae reorganizar a sua companhia fundada em 1883. Será verdade?

Falla-se em um concurso de prova publica entre os amadores dos clubs particulares; desconhecemos as bases desse concurso, mas podemos garantir as surpresas e as revelações artisticas.

João Scena.

—)o(—

FALSO ODIO

(Ao meu amigo C. de Oliveira)

(Inspirado na Princeza dos Dollars)

Já sentiste alguma vez,
Na fria tréva da noite,
Perpassar, como um agoite,
Na mente tal altivez?...

...Sim !... não sabes sentir
O amor que se aninha ao peito,
Mas... nem tão pouco mentir
— Qual d'elle seja o proveito.

OS NOSSOS REPRESENTANTES



J. Pereira Cardoso Junior, representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana* em Lisboa.

—Amar, e dizer que não
Sente, em seu coração,
A brotar com todo ardor,

Abraçar o pensamento
A flôr dos mais sentimentos:
—Detestar-lhe tendo amor!...

Abril—1910.

G. de Almeida Brito

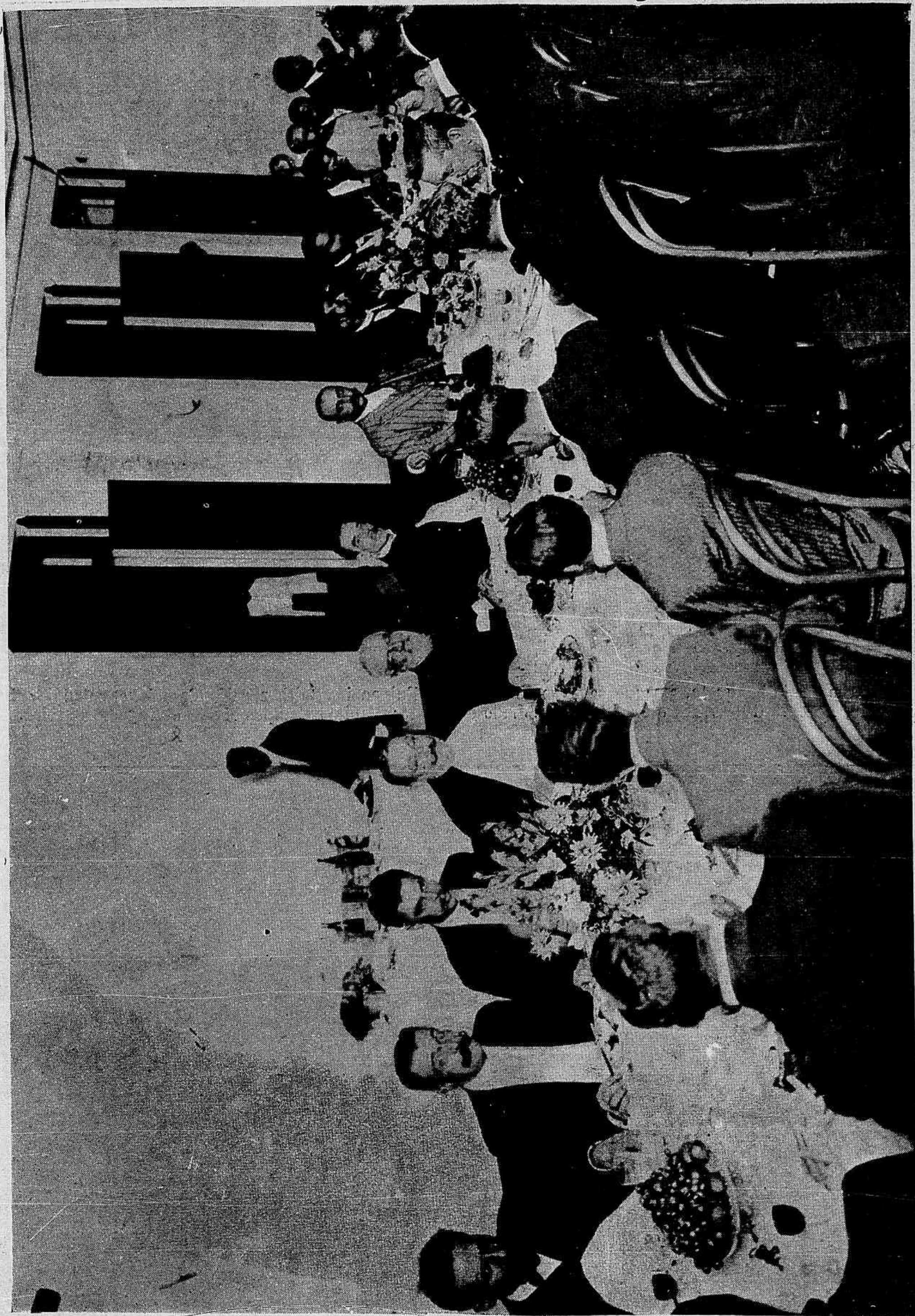


A innocen'e menina Carmen, filha do Sr. Alberto Francisco dos Santos, fallecida nesta Capita no dia 30 de Março ultimo.



ESTUDO PHOTOGRAPHICO

Dr. Fernando Mendes de Almeida—Manifestação de apreço



Centro da mesa do banquete offerecido pelo pessoal do «Jornal do Brasil» ao seu redactor chefe Dr. Fernando Mendes de Almeida. Ao centro, ladeando o Sr. Dr. Fernando Mendes, vêem-se os Srs. Arthur Costa, secretario da redacção e Simões Ferreira; do lado direito, Coronel Eugenio Marçal, Dr. Washington Garcia, Augusto Brusati e Ignacio Raposo.

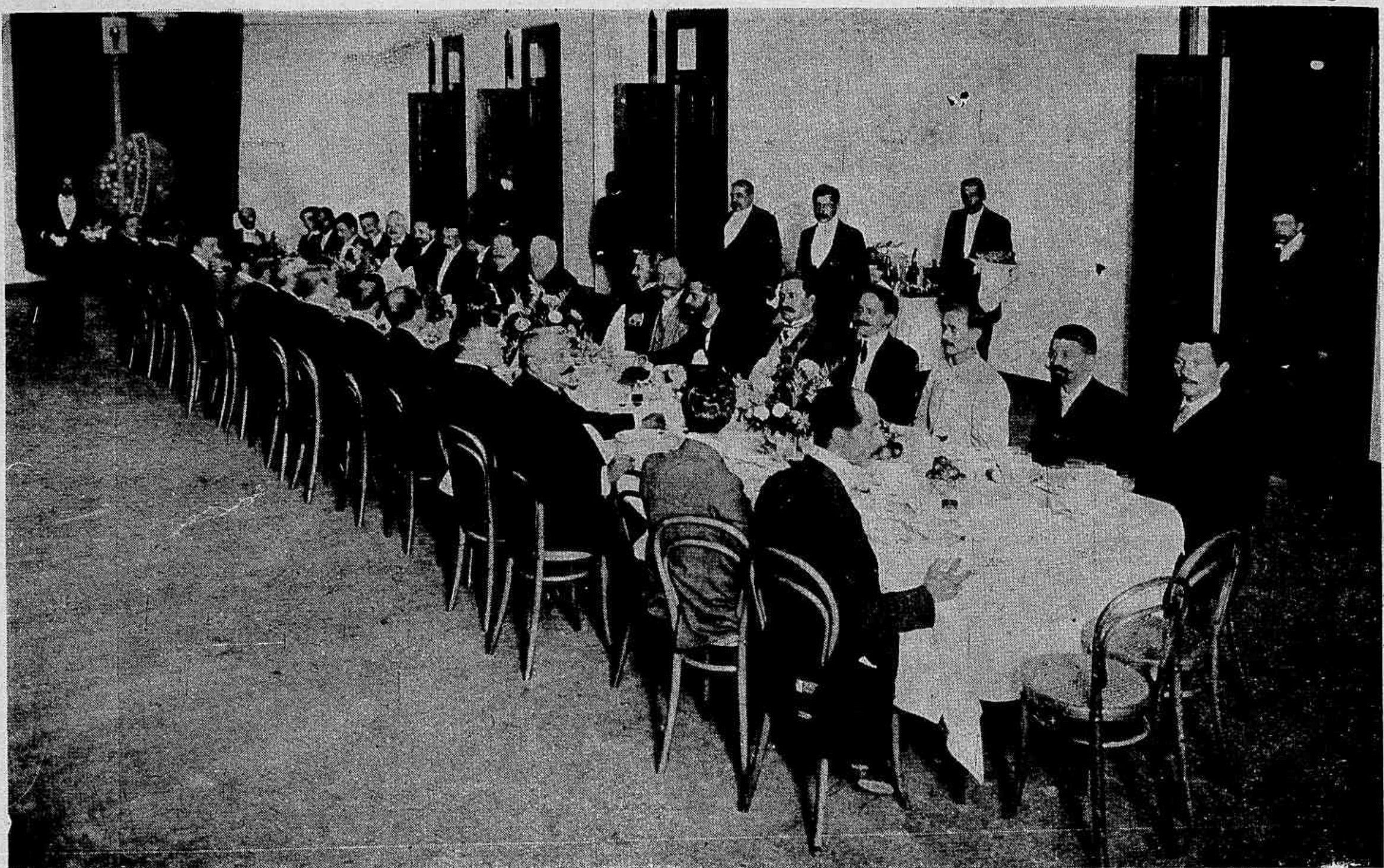
A posse do Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida da cadeira de Senador Federal pelo Estado do Maranhão, verificada, terça-feira ultima, 26 do corrente, com motivar o natural jubilo de quantos trabalham no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, deu lugar a que naquella mesmo dia esse jubilo

espoucasse na mais intensa e affectiva manifestação, representada em um banquete que se realizou em um dos salões do terceiro pavimento do edificio do *Jornal*.

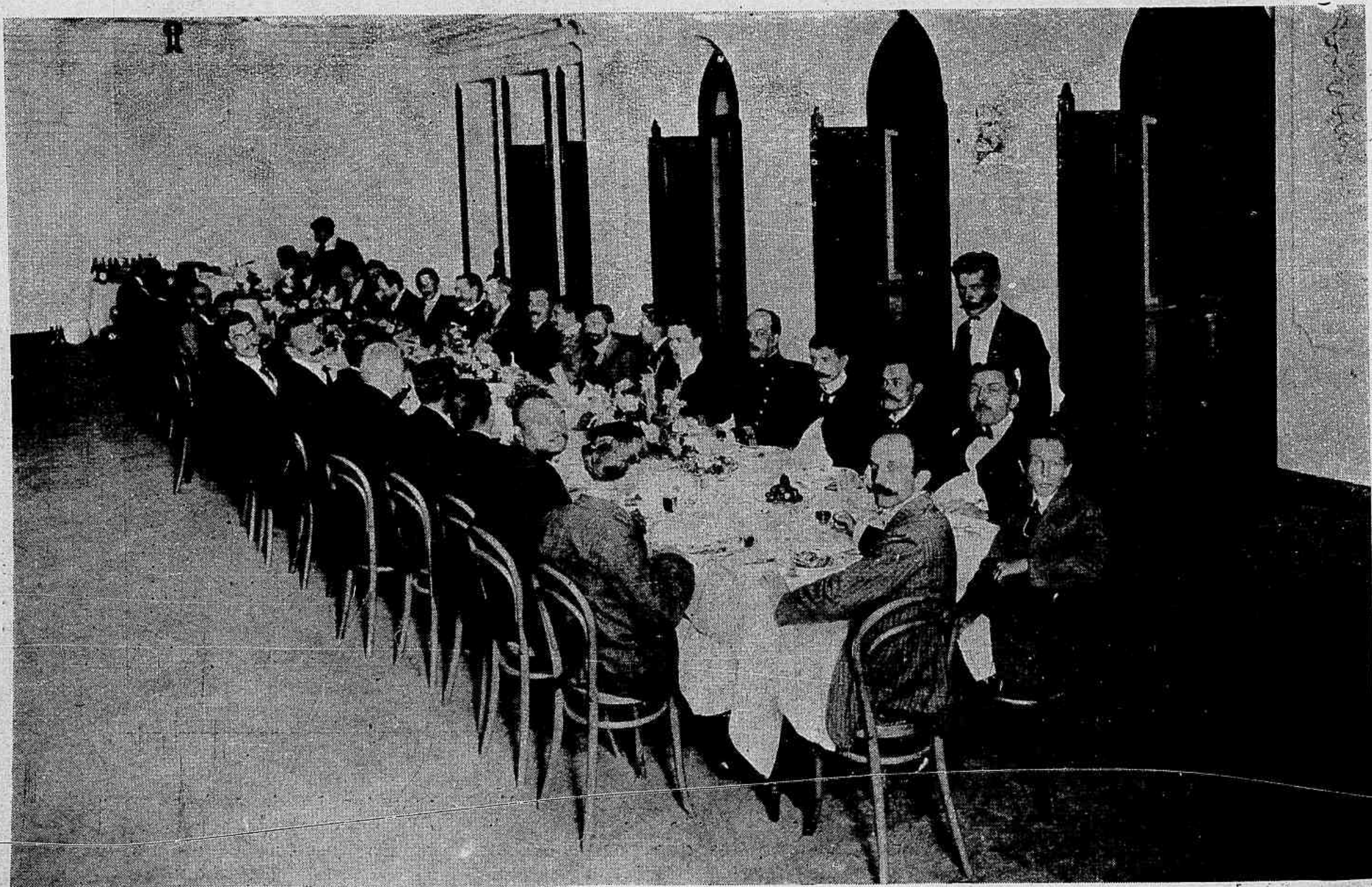
Representantes de todas as secções do *Jornal do Brasil* assentaram-se á mesa, commungando daquella fraternal e espontanea de-

monstração de estima ao redactor-chefe do mesmo jornal.

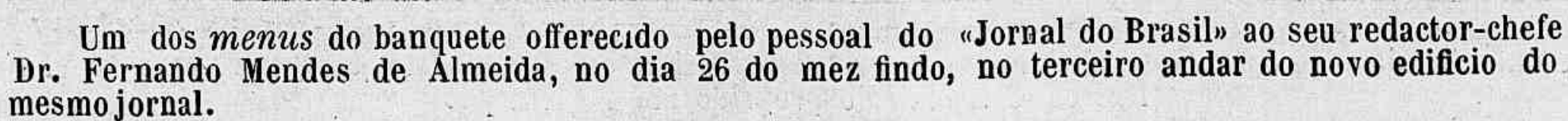
São dessa festa as gravuras que a *Revista da Semana* estampa neste numero e que reproduzem varios aspectos da mesa do banquete offerecido ao Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida pelos seus companheiros de trabalho nesta casa,



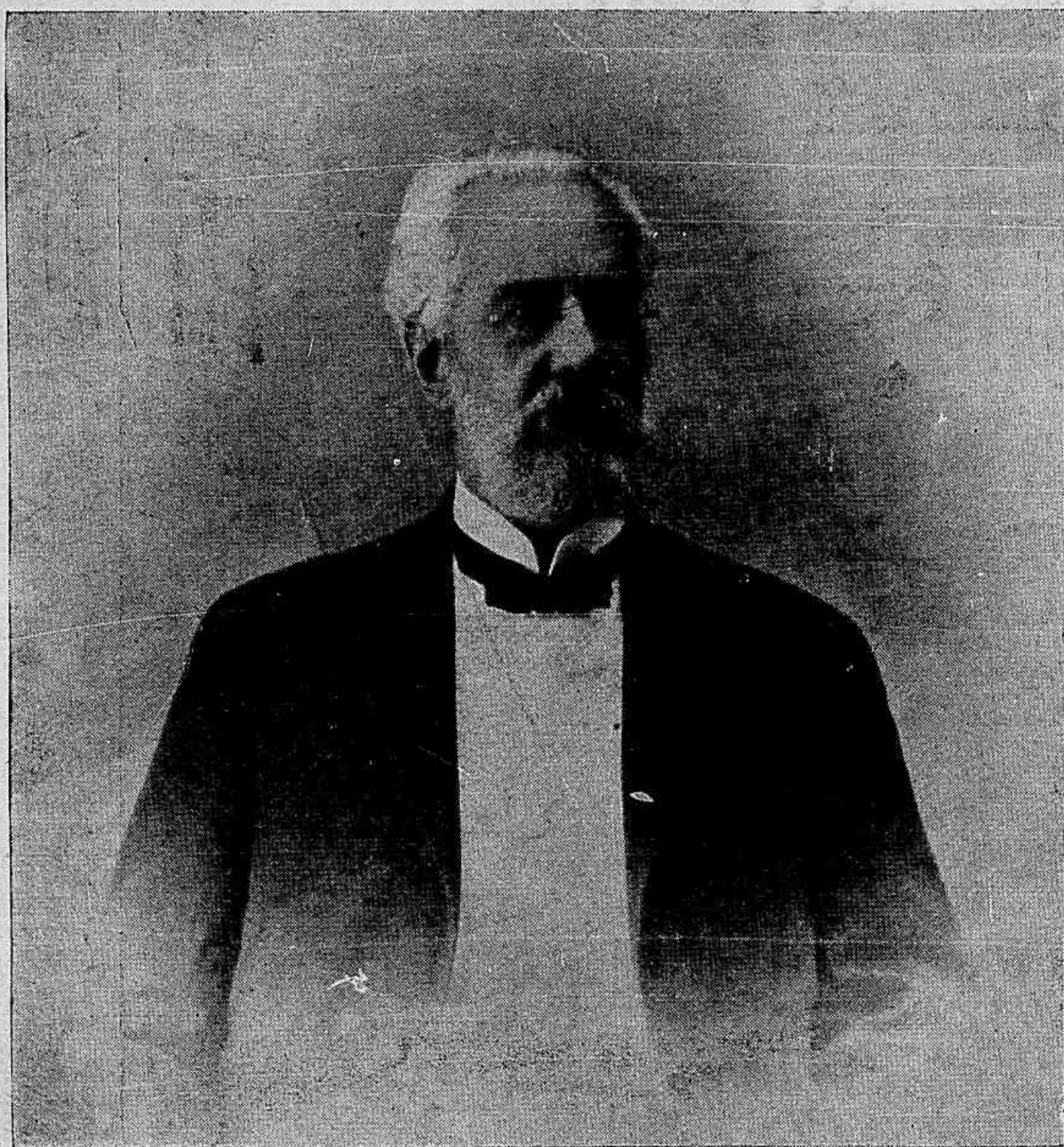
Lado direito da mesa do banquete, em que se vêem os Srs. José Fulgencio, Balthazar Mendes, Severo Candido, Luiz de Andrade, Antonio Guimarães e Noel Baptista. Lado esquerdo: Capitão Campos Mello e Eugenio Pereira.



Lado esquerdo da mesa do banquete em que se vêem os Srs. José Loureiro, Candido Mendes de Almeida Junior, Manuel Moura, Constantino R. da Silva, Carlos da Luz, Capitão Alvaro de Castro, Candido de Oliveira, Luiz Jordão, Cruz Saldanha, Otto Prazeres, Gama Fernandes, Conde Candido Mendes de Almeida, Dr. Carlos de Laet e Arthur Lucas.



Um dos *menus* do banquete offerecido pelo pessoal do «Jornal do Brasil» ao seu redactor-chefe Dr. Fernando Mendes de Almeida, no dia 26 do mez findo, no terceiro andar do novo edificio do mesmo jornal.



DR. JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO

DR. JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO

O Sr. Dr. João Gonçalves do Nascimento, cujo anniversario natalicio se passou a 26 do corrente, teve por essa occasião a prova da estima e gratidão que lhe vota grande parte da população desta Capital.

Em verdade, não sabemos de quem, exercendo a medicina homœopata, ha em um longo tirocinio philantropico melhor merecido pela sua proficiencia e generosidade, as manifestações de affecto que naquelle dia lhe foram feitas.

E como não só aqui, mas tambem em todo o Brasil, são conhecidas a sua competencia e a efficacia da sua intervenção em casos já considerados incuraveis, taes manifestações desdobraram-se pelos Estados, dando assim ao humanitario e pratico homœopatha a certeza de que os beneficios que elle espalha não se limitam ás muitas curas produzidas, mas augmentam consideravelmente o vasto circulo dos que o estimam e admiram.

— Eu devia nunca ter aprendido a jogar cartas ! exclamava um sujeito, que tinha sido infeliz no jogo.

— O que tu devias era ter aprendido a jogar-as, objectou-lhe a esposa.

CAMPEONATO FEMININO

Dez representantes do sexo fraco,* que vêm de S. Petersburgo decidir o campeonato da luta romana no Theatro São Pedro. O feminismo progride até no muque



Dourando o mundo na louçania
Do céu bondoso,
Surge enflorado pela poesia
De um sol radioso,

O mez da Prece que o mundo enflora
Vibrando nalma terna alegria,
Ao meigo canto da Ave Maria
Cheia de Graça — Nossa Senhora...

CAIXA POSTAL

Sr. Bittencourt do Amazonas. — Está se vendo. O cavalheiro não tem geito nem para Pedro Alvares Cabral de passeatas.

Outro officio.

Dr. Araujo Pinho. — A sua biographia do Dr. José Marcellino,

corrigida pelo Dr. Severino Vieira, será publicada em tempo.

Dr. Pereira Passos. — Venha quanto antes. E' sensível a sua falta.

Sr. Alberto Estanisláu. — O homem está com o miolo molle. Espe-

remos outros tempos e outro homem.

Dr. J. J. Seabra Junior. — Com vagar obterá uma Delegacia mais proxima.

Dr. Magalhães Castro. — Publicaremos.

Dr. Albuquerque Lins. — Sentimos muito não attender. O segundo verso do primeiro tercetto está fraco. Se puder corrigir...

Dr. Cincinato Braga. — Vinte por cento.

Dr. Leoni Ramos. — Osapparelhos caça-nickels são encontrados no fundo das lojas.

Dr. Serzedello Corrêa. — Uma é a rua do Cunha, outra é a rua Santo Henrique, outra é a ladeira do Faria e se mais mundo houvera...

Maestro Assis Pacheco. — E' tudo nanico. Até lembra o grupo dos fantoches.

D. Cinira Polonio. — Por onde anda ?

Dr. Augusto Vasconcellos. — Não, senhor; o rapa é um jogo muito popular entre as crianças.

Dr. Felix Pacheco. — Enviaremos a sua reclamação sobre o pessimo estado da rua D. Emerenciana.

Dr. Carlos Laet. — Tem razão. Grave, gravissima injustiça.

Tenente Jesus. — Publicaremos as suas Saudades do Halbout.

Dr. Sampaio Corrêa. — Recebeu o quadro ? Não se esqueça do prometido.

Dr. Irineu Marinho. — Pilol.

Dr. Samuel Neves. — A quadra popular a que se refere é a seguinte :

Atirei um limão n'agua,
De pesado foi ao fundo,
Os peixes todos gritaram :
— Sae, microbio !

Dr. Simoens da Silva. — Por enquanto não sabemos. Com vagar saberá onde obter mais autographos.

Dr. Rosa e Silva. — A mais segura é a agua circassiana.

Sr. Bartlet James. — E' tudo cantiga. O tempo apagará os resentimentos.

Sr. Agenor Carvoliva. — Boa idéa. Mãos á obra. Urge uma escola dramatica nacional e legitima.

Sr. Domingos Ribeiro Filho. — Repartimos; estão bons os dous primeiros actos. Deve concluir a obra.

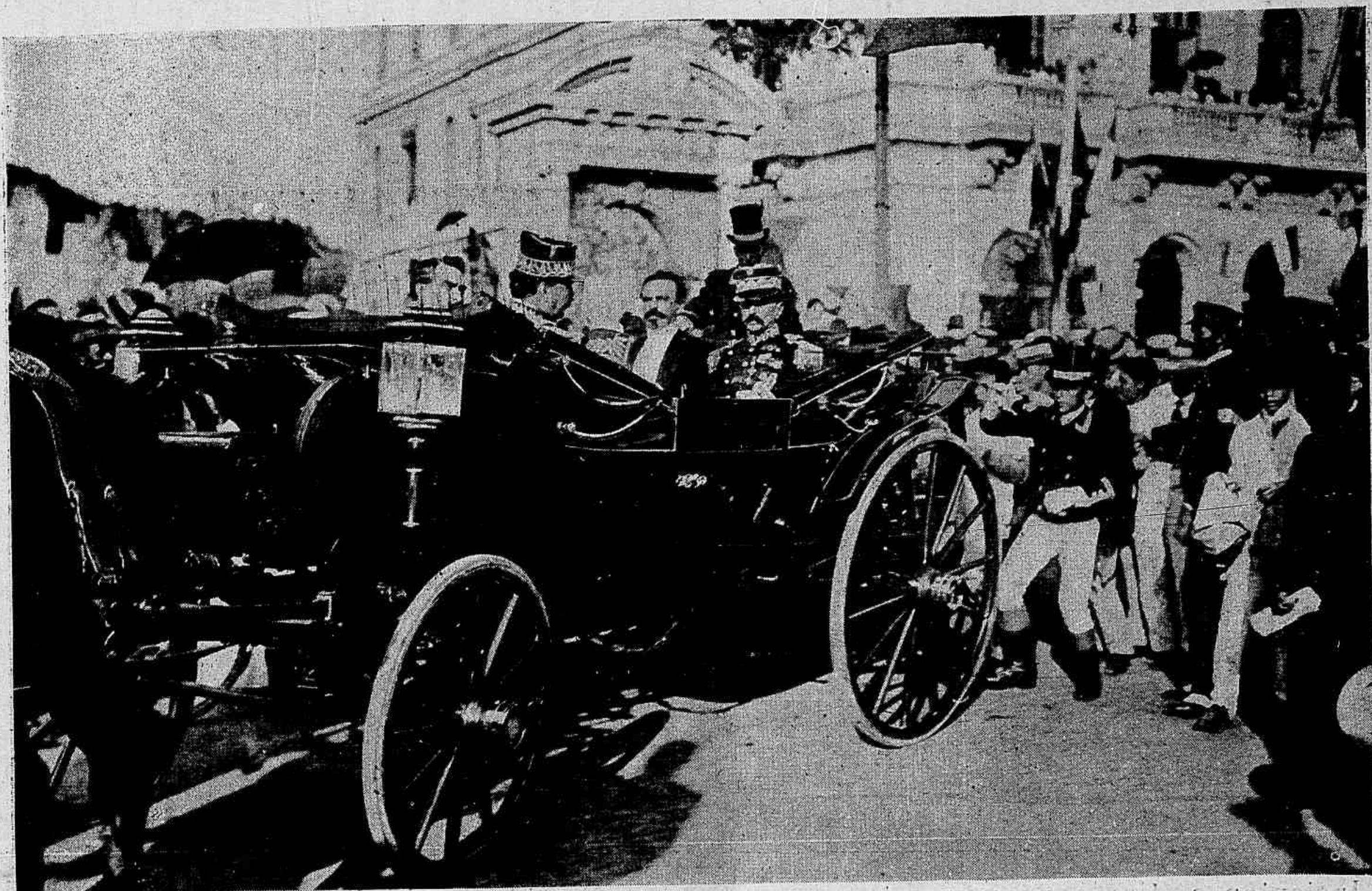
Dr. Vaz-Con-Sellos.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

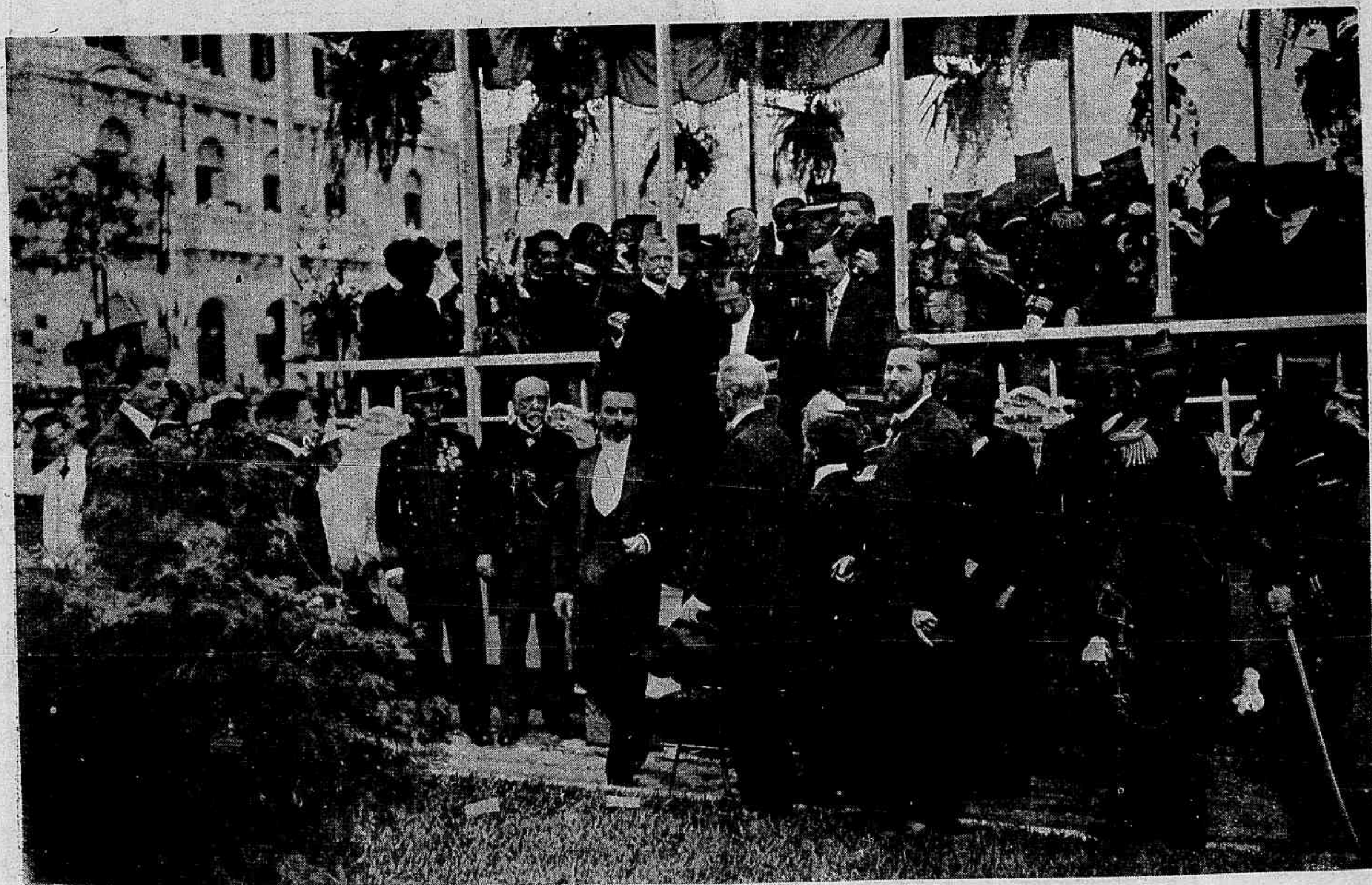
Inauguração do monumento



Instantaneo tirado por ocasião da inauguração do monumento



O Sr. Presidente da Republica acompanhado de Srs. Generaes Bormann, Ministro da Guerra, e Bento Ribeiro, Chefe da casa Militar e do seu Secretario Dr. Alcibiades Peçanha, chegando á Avenida Central.



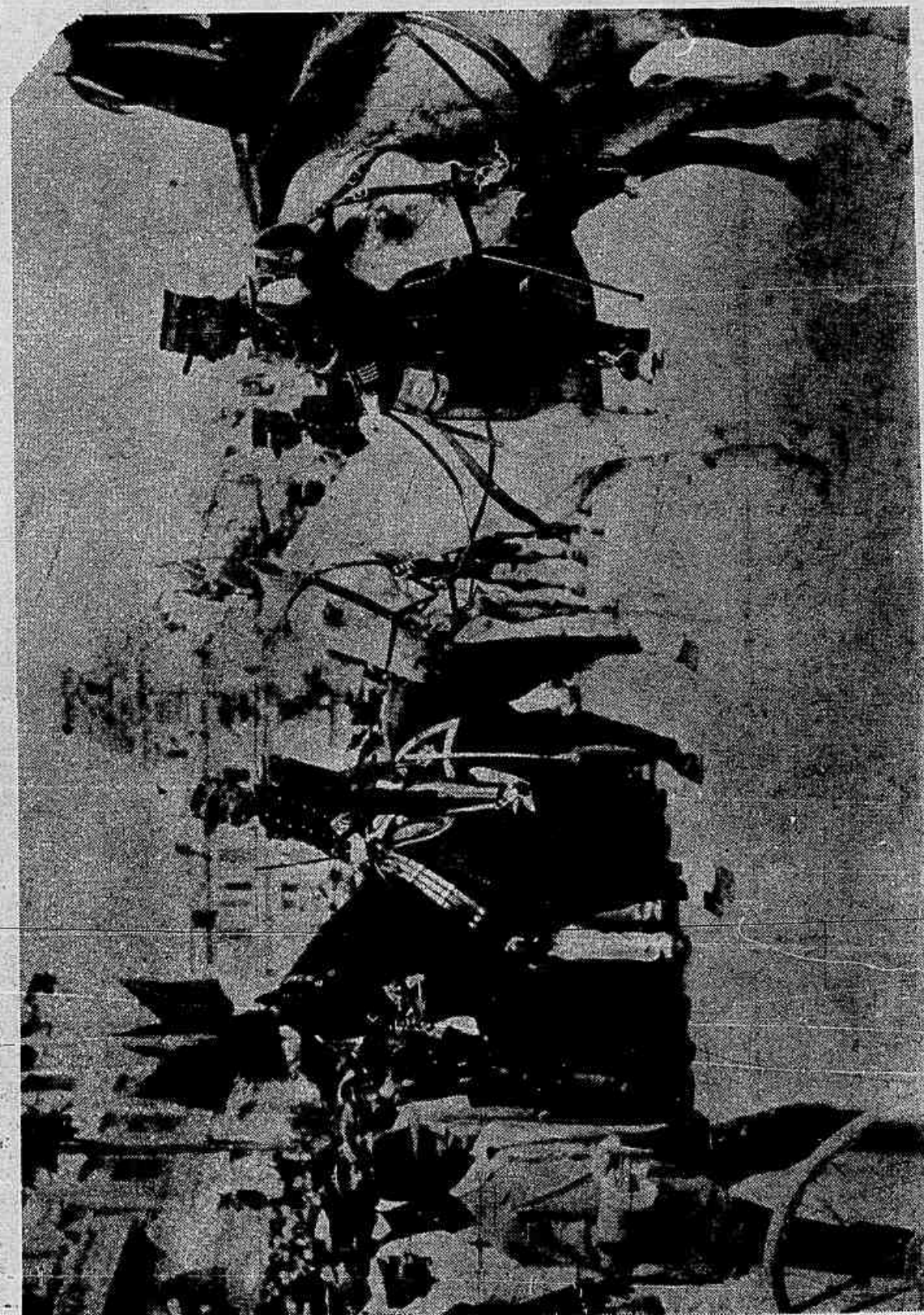
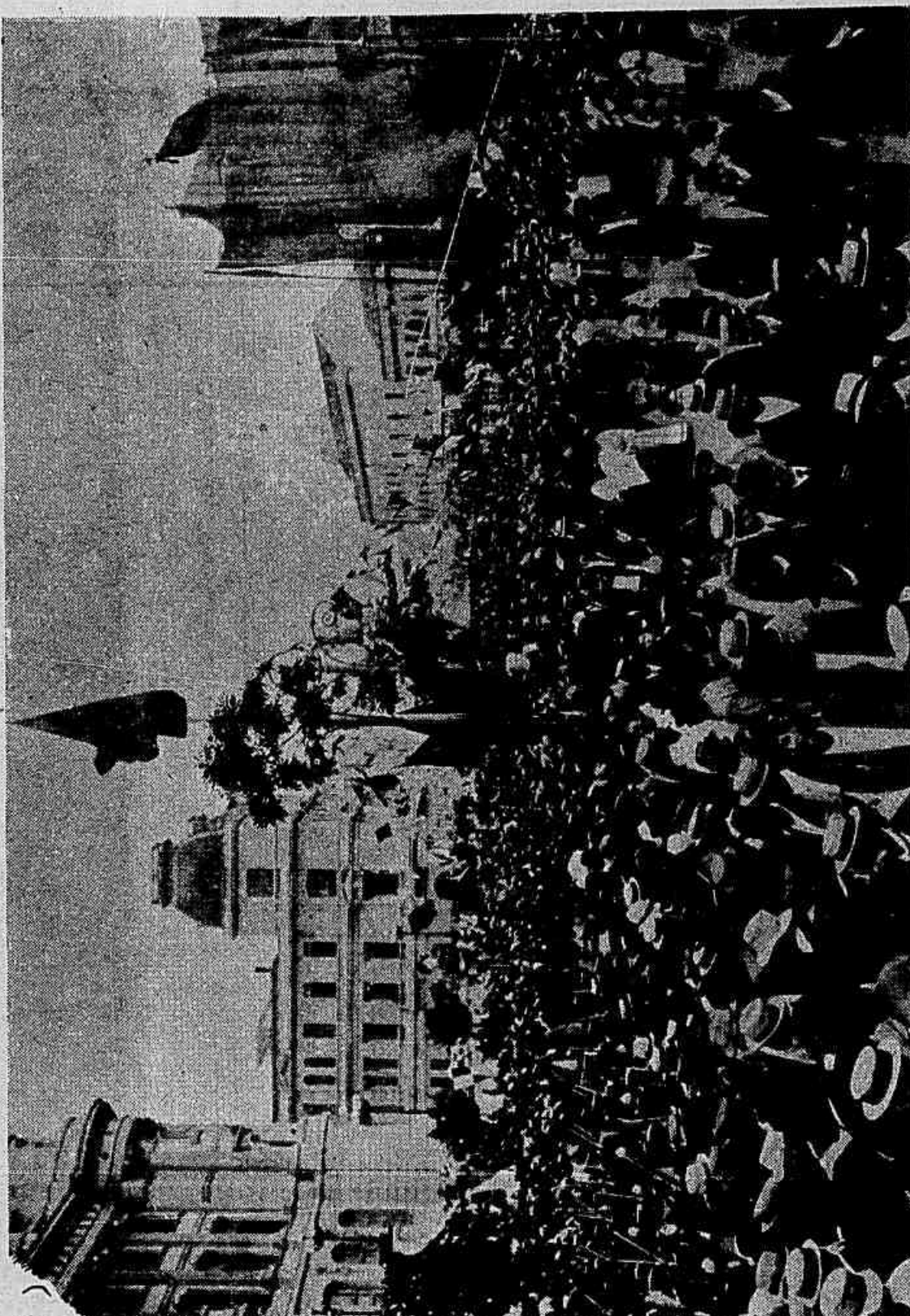
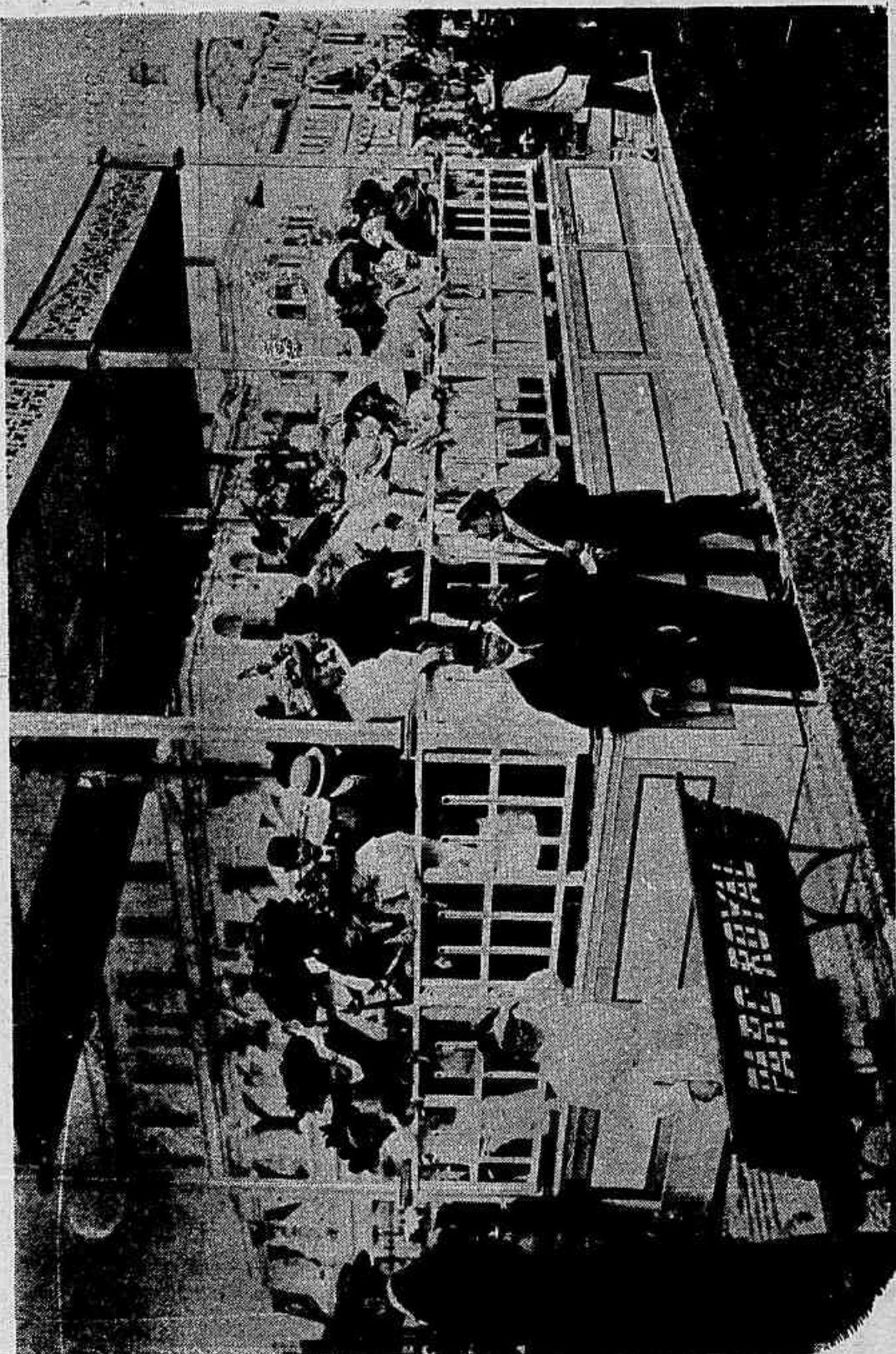
O Sr. Presidente da Republica dirigindo-se ao monumento para o inaugurar



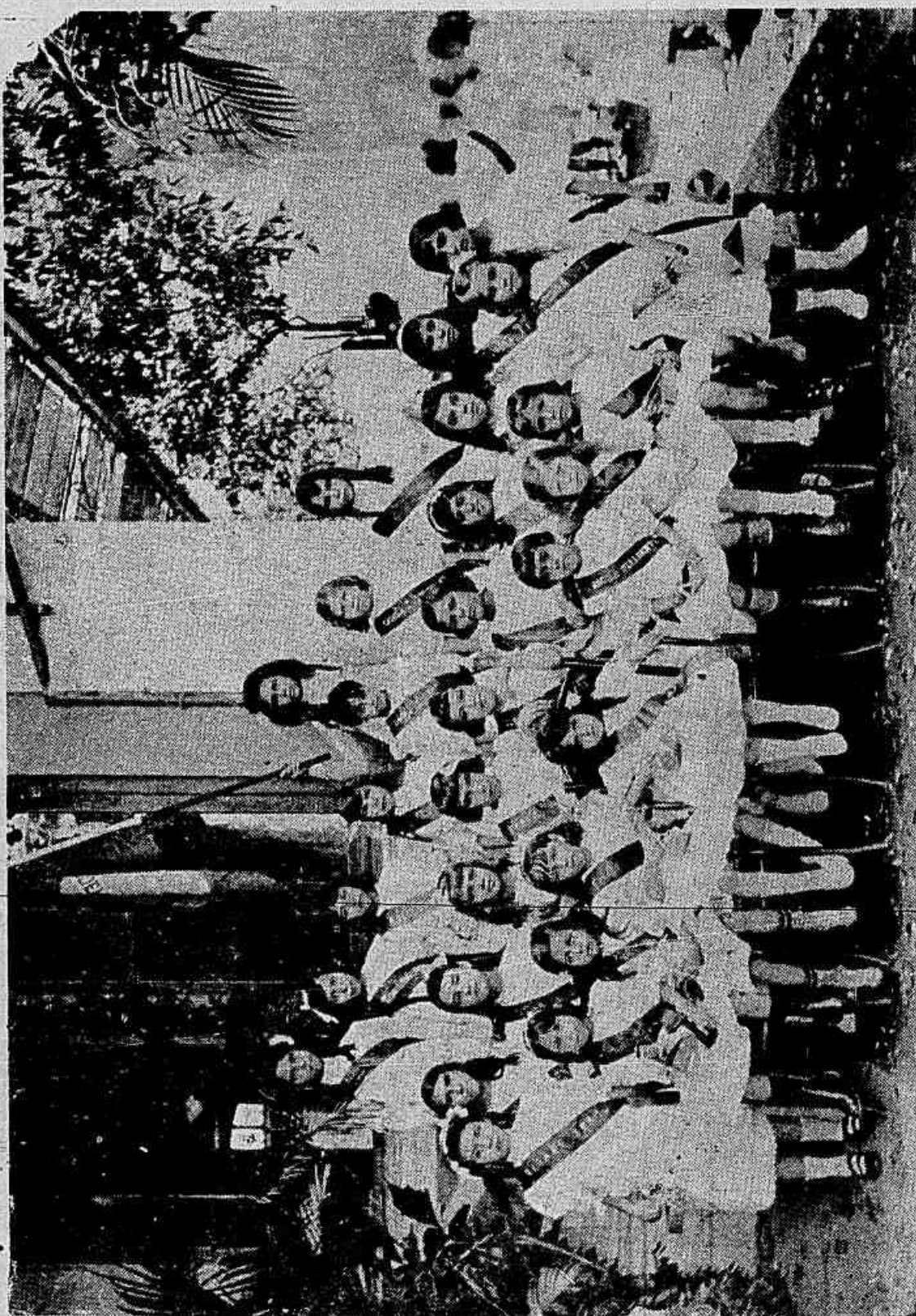
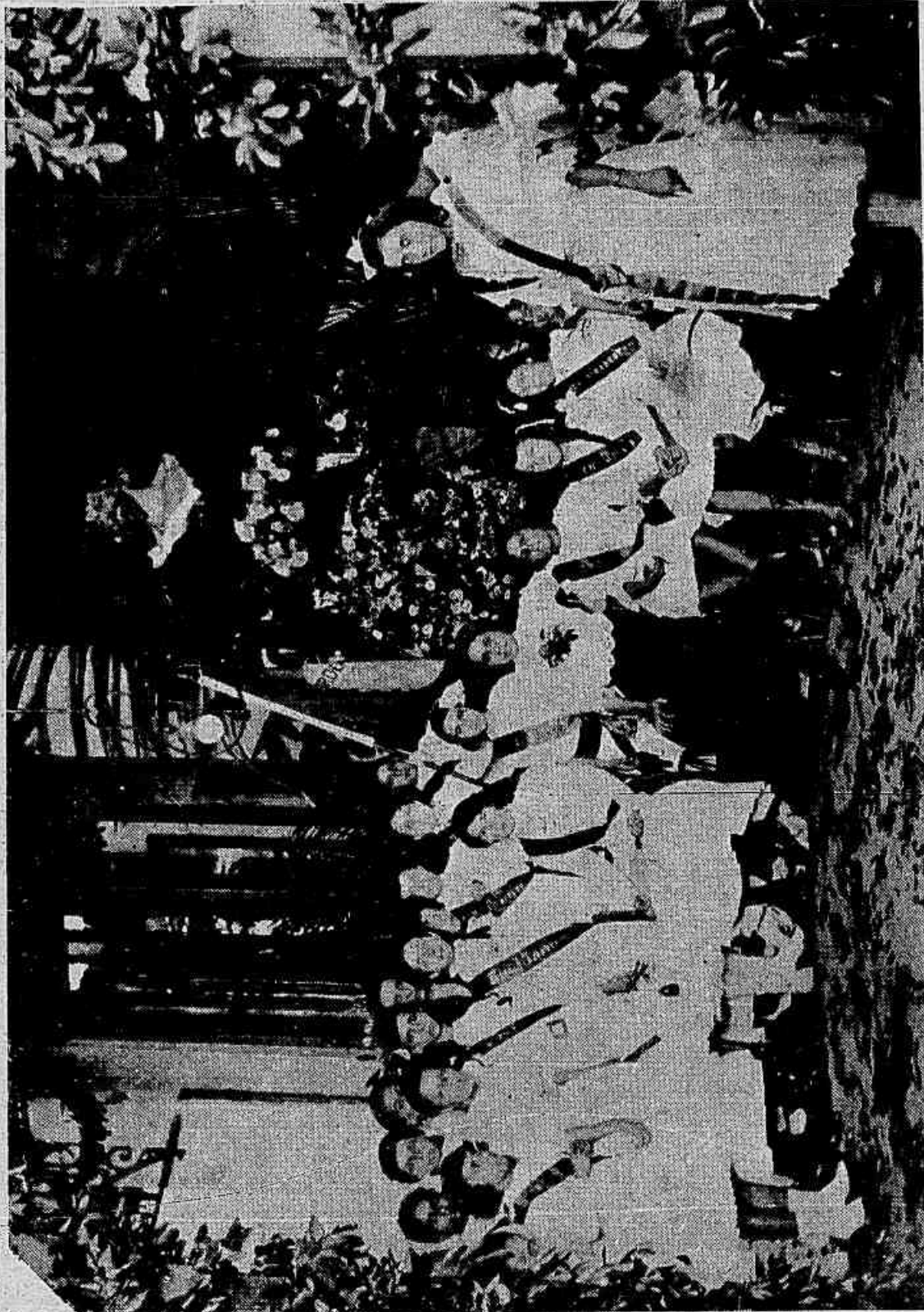
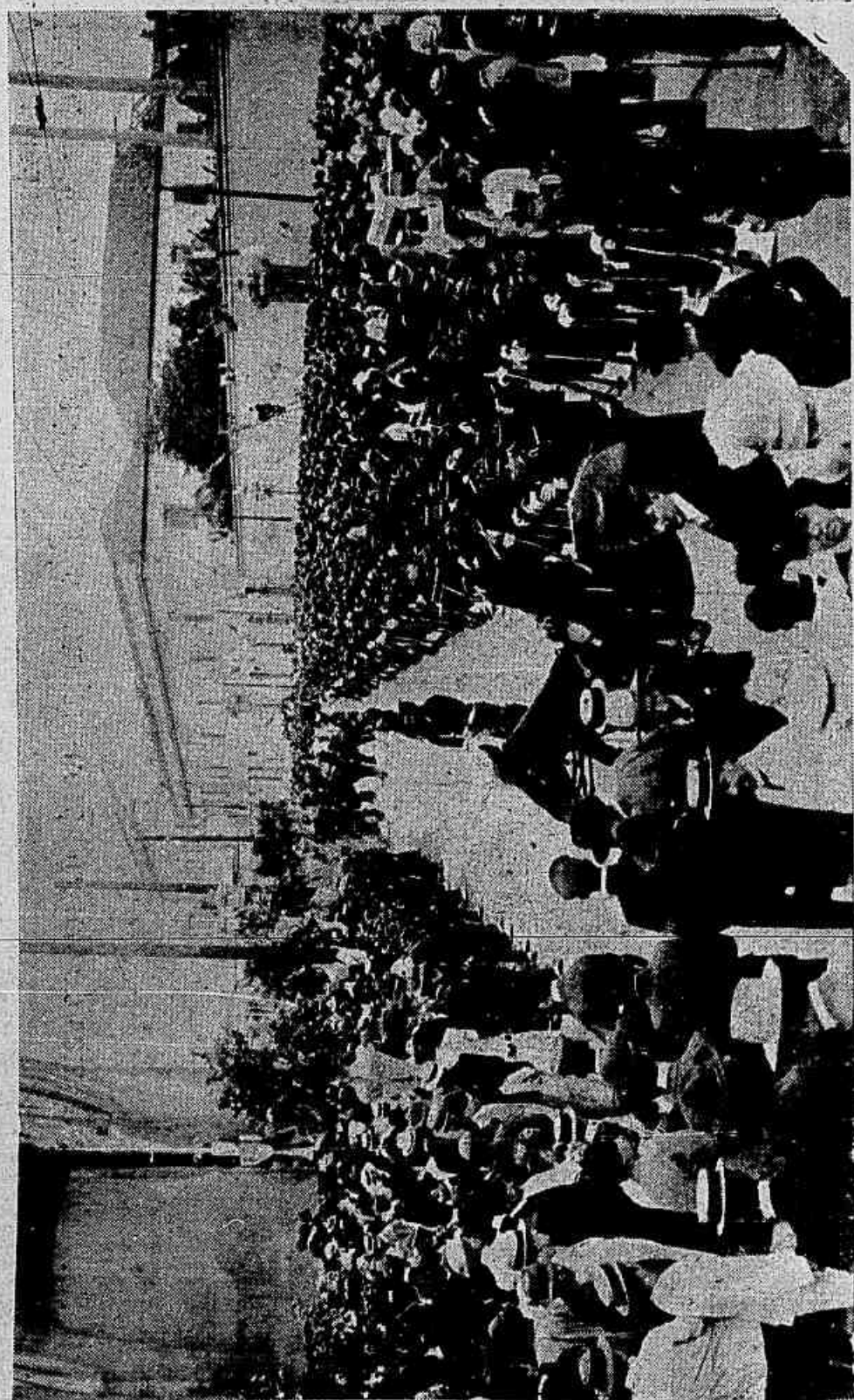
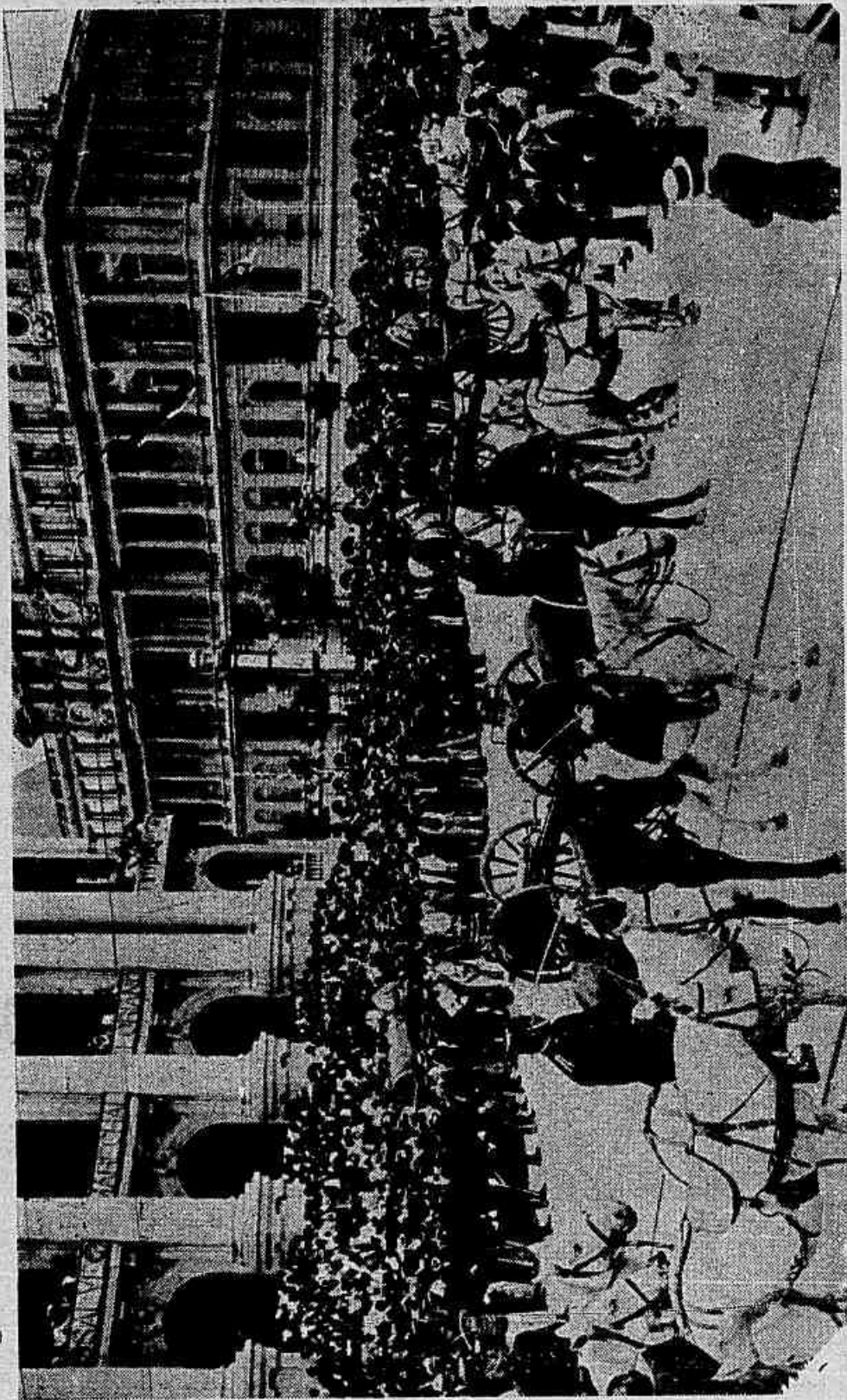
Instantaneo tirado no momento em que o Sr. Presidente da Republica puxava um dos cordões para desvendar ao publico o monumento de Floriano Peixoto, inaugurando-o oficialmente.



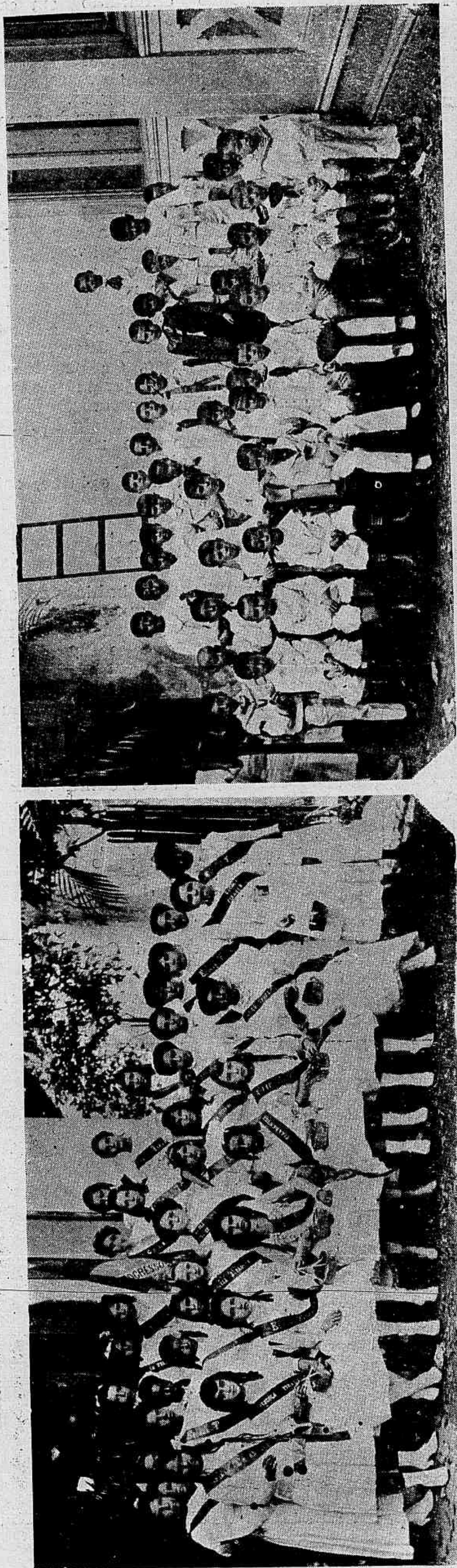
Após a inauguração do monumento. No pavilhão presidencial o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, lendo o seu discurso



O Sr. Major Gomes de Castro pronunciando o seu eloquente discurso. — Pavilhão de convidados. — O General Caetano de Faria e o seu Estado-Maior. — Um aspecto da Avenida Central



O Collegio Militar formado em frente ao monumento. — Artilheria do Collegio Militar, que salvou no momento de ser inaugurado o monumento. — ESCOLA TIRADENTES
 — Grupo de alumnas do curso elemental, com a bandeira da Republica, no dia da festa. — As alumnas da Escola Tiradentes em redor do busto de Tiradentes, no dia da festa alli realisada, a 21 de Abril.



LONGEVIDADE DE UM NAVIO

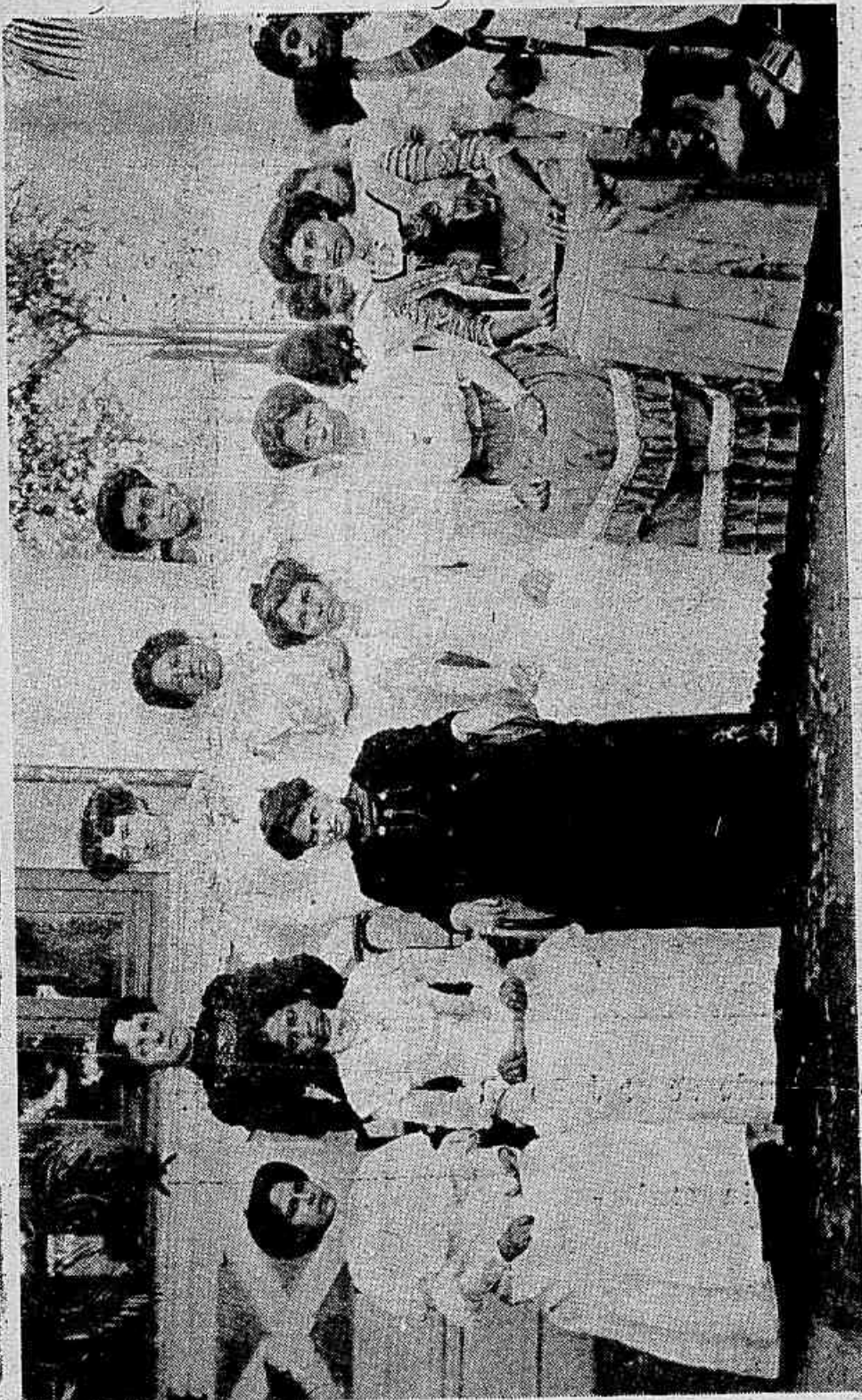
Em uma época em que, graças á introdução do ferro nas construções navaes, os navios duram quanto muito uns vinte annos, é interessante dizer-se quanto pôde durar um navio de madeira, tal qual como se construia ha duzentos annos.

O *Courrier Maritime* cita alguns exemplos curiosos.

O mais velho navio do mundo em serviço é um velleiro dinamarquez *Constance*, de 27 toneladas exactas, construido em 1723 e que conta actualmente 186 annos.

A marinha mercante dinamarqueza possui dez pequenos navios a vela deslocando 14 a 68 toneladas, dos quaes o mais velho foi tambem construido em 1723 e o mais moderno em 1810.

Seis destas embarcações pertencem ao XVIII seculo. Todas estão ainda em serviço no Baltico e no mar do Norte, transportando até granito e outras mercadorias pesadas.



Grupo de alumnos. — Outro grupo de alumnas — A Directora, professoras e adjuntas da Escola Tiradentes, no dia da festa em homenagem a Tiradentes a 21 de Abril

E' inutil acrescentar-se que todos estes navios são de madeira.

—)o(—

O Governo trata de alienar os terrenos ultimos da Avenida.

Que esses terrenos *alienados* não nos saiam por prego *louco*.

O orgulho nacional vibrou intensamente, como um canto de victoria.

A alma popular percebeu que aquella pujante machina de guerra, a destacar-se na grandeza da incomparavel bahia de Guanabara, com os seus canhões possantes e o seu bojo inexpugnavel, seria a sentinella formidavel da paz e da integridade sul-americana.

E o entusiasmo pela chegada do soberbo couraçado revelou-se tão intenso quanto firme a convicção de todos nós, de que o Brasil foi e será sempre a grandiosa Nação evangelisadora da força do direito contra o direito da força.

Terça-feira

No Amazonas, segundo referem telegrammas daquela procedencia, um jornalista foi desacatado e agredido pela sua independencia na aprecação dos actos governamentais.

Embora muito triste este facto, elle não nos causou admiração.

Em um Estado administrado por um regulo, que odeia a liberdade de consciencia e manda opprimir

SETE DIAS

Segunda-feira

O *Minas Geraes* constituiu o asumpto magno do dia em todas as rodas.

dedicados missionarios de Christo, por espalharem nas incultas regiões do Rio Branco o ensinamento da sublime religião da Cruz, não pôde causar espanto que um trabalhador honesto da imprensa seja cobardemente assaltado por assassiniados do poder tyranno...

Quarta-feira

Partiu para Europa o Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito da Republica.

Não será apenas de passatempo a sua curta estadia no Velho Mundo.

S. Ex., recreando o espirito, fortalecendo-o assim para encarar com energia problemas que terá de resolver durante a sua estadia no poder, não se descuidará, no entanto, de cultivar relações politicas e financeiras, que lhe facilitarão a tarefa de governar com patriotismo o nosso paiz, fazendo-o credor da sympathia do estrangeiro por uma politica de cordialidades e de severa satisfação de compromissos que houver mister serem contrahi

UM GRANDE ACTOR



O actor portuguez João Rosa, fallecido em Lisboa no dia 15 de Março

Sou pouco entendido em escultura. Por isto mesmo, pareceu-me complicadissimo o monumento no seu conjunto, embora, parcelladamente, seja uma obra de arte digna dos maiores elogios.

A estatua de qualquer homem illustre deve representar a época em que elle se salientou por esse ou aquelle acontecimento.

O Marechal Floriano resistiu á revolta de 6 de Setembro; contribuiu dessa forma para a vitalidade do actual regimen politico.

Foi um soldado valente e audaz; foi um politico de rara capacidade. A estatua devia exprimir tudo isso, como uma pagina da Historia. Mas a confusão de Y Juca, Pirama, de Gonçalves Dias, *Os Escravos*, de Castro Alves, Benjamin Constant furando a bandeira da Republica, etc. nada diz, nada significa. E' um symbolismo que necessita de explicação detalhada.

Esta é a minha opinião, salvo melhor juizo.

Sabbado

A nossa formosa bahia vae agazalhar nas suas aguas, por alguns dias, navios de guerra de diversas nacionalidades, que se destinam á Buenos Aires, para as festas do centenario.

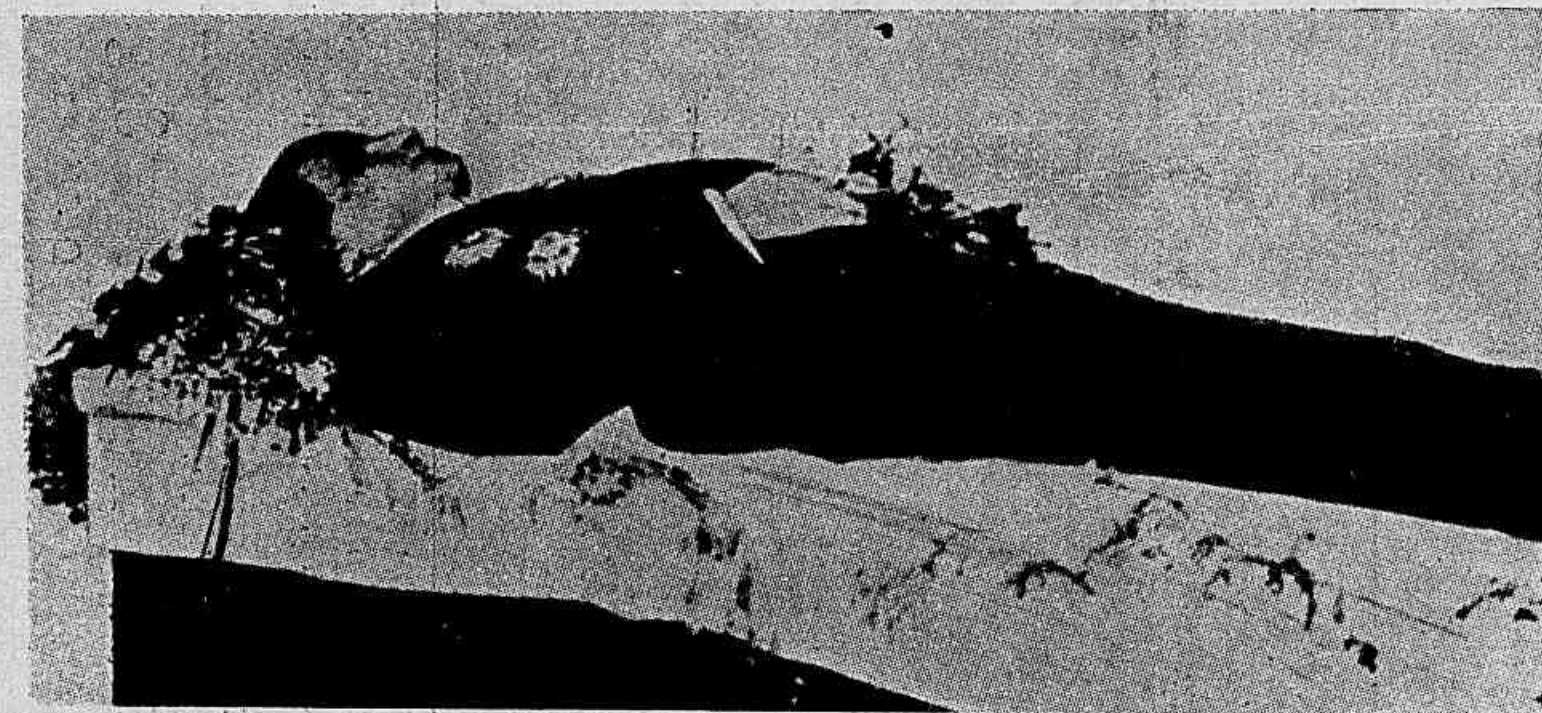
Entre outros, já aqui aportou o garboso cruzador portuguez *D. Carlos*.

A sua officialidade e marinagem serão por certo cumulados de gentilezas, que não sabemos nem podemos regatear aos representantes de um povo heroico, que jamais deixará de ser um povo irmão.

Domingo

Chuva constante ! Que dia insipido !

Flavio Roberto.



O cadaver do grande actor João Rosa em camara ardente.

dos em qualquer emergencia embaraçosa da vida nacional.

Quinta-feira

Foi absolvida, em terceiro Jury, na Capital Paulista, D. Albertina Barbosa, processada como indigitada autora da morte do advogado, Dr. Arthur Malheiros, facto acontecido alli, ha tres annos, em uma terça-feira de Carnaval, tendo por theatro a Galeria de Crystal.

Tambem processado foi, como cúmplice nesse assassinato, o marido de D. Albertina, professor Bonilho.

Este entrará brevemente em julgamento e, se houver logica por parte dos jurados, ha de conseguir tambem a absolvição.

E o Dr. Arthur Malheiros lá está em sete palmos de terra, creio que no cemiterio da Consolação, descansando para sempre...

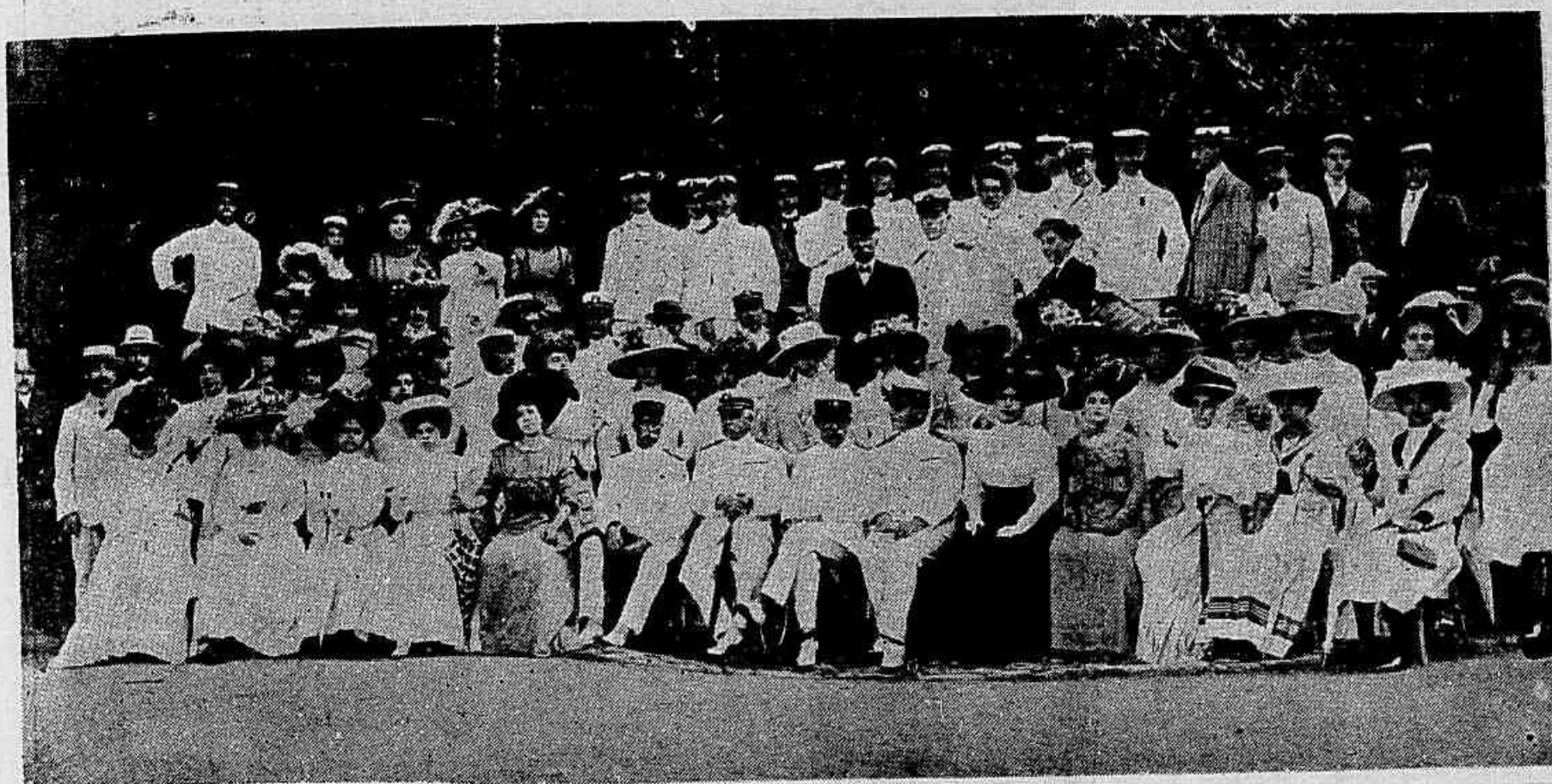
Sexta-feira

Fui ver e examinar a estatua do Marechal Floriano Peixoto.



Aspecto da rua Garret em Lisboa, momentos antes de se pôr em marcha o funeral de João Rosa.

Pic-nic no Corcovado, offerecido pelo Sr. Ministro da Marinha ás officialidades do "North Carolina" e do "Kaiser Karl VI"

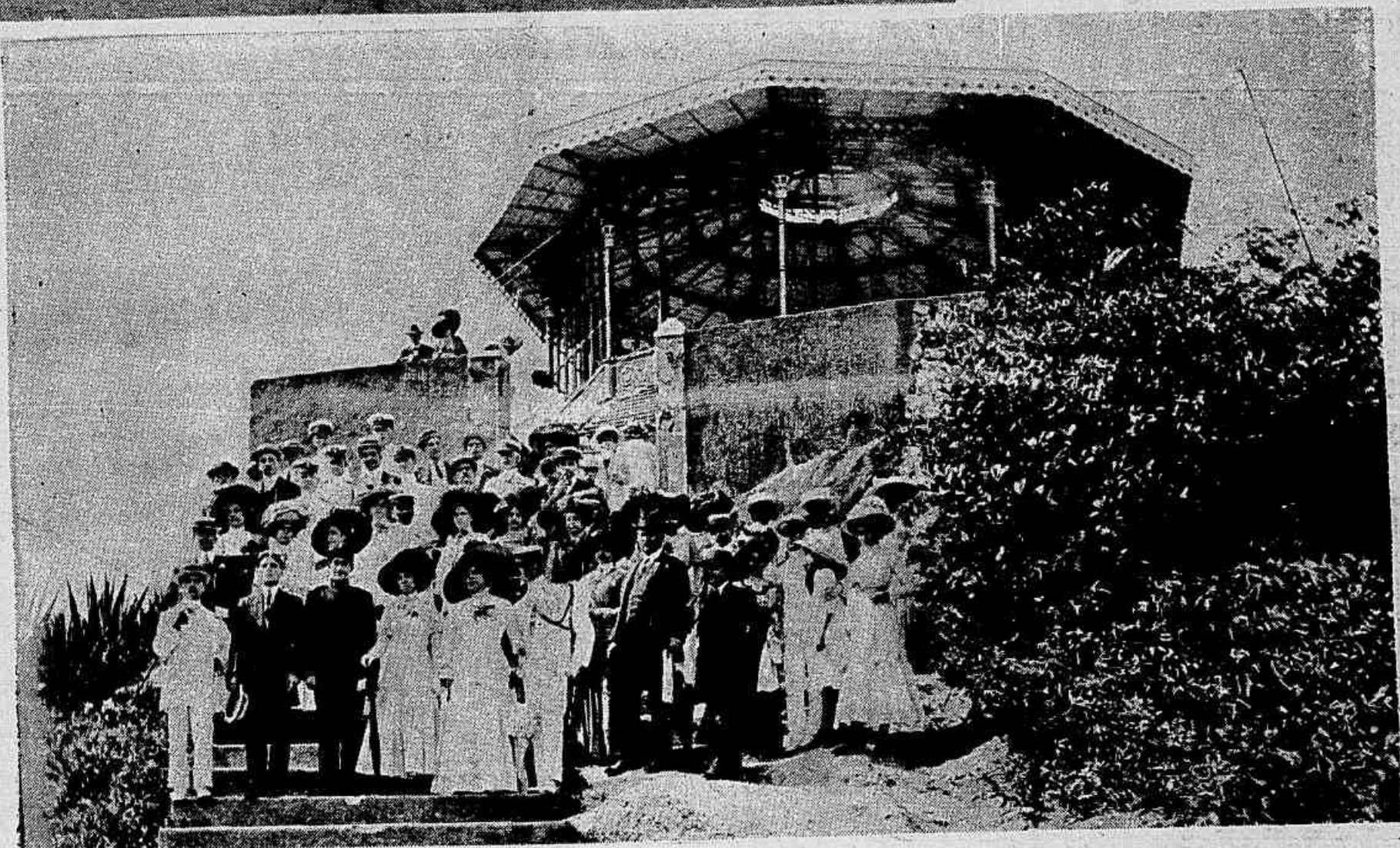


Grupo geral de convidados tirado após o almoço, nas Paineiras.

No dia 19 do mez findo, o Sr. Ministro da Marinha offereceu ás officialidades dos cruzadores *North Carolina* e *Kaiser VI*, um pic-nic no Corcovado, onde os nossos hospedes tiveram occasião de admirar a belleza panoramica que dalli se descortina.

Nas Paineiras foi servido o almoço, onde se trocaram os mais amistosos brindes entre os officiaes austriacos, norte-americanos e brasileiros.

Desse pic-nic publicamos hoje alguns instantaneos.



No Chapéu de Sol. Convidados e officiaes das Marinhas Austriaca, Brasileira e Nort' Americana apromptando-se para o regresso á cidade

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. — Merecem aqui os maiores louvores os Srs. Condes Fernando e Candido Mendes de Almeida, por terem installado na zona dos suburbios uma agencia do *Jornal do Brasil*.

E esses louvores serão mais justos ainda por terem escolhido para sede da succursal do grande organo o Engenho de Dentro e terem collocado á sua frente essa vontade de ferro que toda a gente conhece neste Rio de Janeiro com o nome de Francisco Guimarães, ou simplesmente "o Guimarães".

O programma popular que tem essa agencia é, ao mesmo tempo, util e humanitario. Util, porque o leitor, o annunciante, o assignante e o queixoso não terão mais o sacrificio de vir ao bulicio eterno da Avenida Central para procurar a informação, trazer o annuncio, abrir a assignatura ou fazer a queixa. Alli mesmo, nos suburbios, terá elle ensejo de fazer tudo isso, sem grande trabalho, com a maior das

facilidades. Por isso o seu programma é util.

O lado humanitario consiste nas duas assistencias que, com a sua agencia, o *Jornal do Brasil* instituiu. Uma é para enfermos, os pobres, para os quaes a maioria dos medicos é de uma inexorabilidade pavorosa e, com elles, os pharmaceuticos quasi em geral. Mantendo um serviço medico, nas condições que sabemos e delle fazendo parte os dignos clinicos que constam da sua nomenclatura, a agencia do *Jornal do Brasil* vem garantindo ao pobre o direito de ter ou procurar conservar a sua saúde.

A outra assistencia é a judicaria. Será a valvula sempre aberta para o protesto contra as oppressões e perseguições de que tanto usam e abusam nos suburbios as autoridades, ás mais das vezes divorciadas da verdadeira missão, — que é a de manter a ordem e assegurar a harmonia e o respeito entre os

pularissimo organo em pról do povo e em nome do povo.

A agencia do Engenho de Dentro, — com o programma que solemnemente inaugurou ha poucos dias, — já vem prestando os seus serviços, nobre e abnegadamente. Violencias de autoridades esquecidas dos seus deveres mereceram já uma solemne condemnação, uma profligação violenta, mas necessaria.

Ha males que se podem cortar pela raiz, e uma vez extirpada a causa do mal que primeiro se praticou, não ha mais receio de uma successão de outros males eguaes. E essas violencias praticadas pelas autoridades no longinquo suburbio, estavam já no capitulo dos males dignos de extirpação. Assim, pois, começa em bom tempo a obra da nova agencia do *Jornal do Brasil*.

Além disso, para o effeito de melhoramentos na zona suburbana, que têm sido atrasados unicamente por-

seus jurisdicionarios. Visa tambem a gente pobre, a classe desprotegida, a grande massa dos opprimidos por qualquer pretexto essa assistencia humanitaria, que, apenas para maior effeito da sua nobre missão, se intitula — Judicaria.

E' sabido que o *Jornal do Brasil* firmouse no conceito do grande povo pelas defezas rigorosas que, por varias vezes, levantou em pról dos seus direitos e liberdades postergados. A criação das suas agencias vem ampliar, para qualquer tempo e para qualquer oportunidade, a segurança dessa mesma defesa do po-

que o grande mundo administrativo não tem tido coragem de arcar seriamente com a tarefa, para isso também foi de grande utilidade a criação dessa agência. No próprio Engenho de Dentro ha ruas que necessitam de calçamento, agua, esgoto e anteparo ou cercas para grande numero de terrenos devolutos.

Ha, alli e em outras localidades, pantanos que requerem aterros, rios que precisam de canalisação, logradouros publicos que estão exigindo embelezamento, mercados que urge reconstruir, necessidade de exame



Grupo de convidados nas Paineiras

doente trabalhavas ainda ? !...

— Estás louco !... se tal fizesse, ha muito estaria eu no outro mundo...

— Giovani ! brincas commigo !... posso lá comprehender isto ?... Se eu que não tive enfermidade alguma, que me accordo cedinho, que vou logo para o campo e trabalho todo o dia, ainda nem oitenta tenho...

— Que queres ? tel-as mais que eu com esta vida que levas e que já também passei ?

— Mas com certeza e com mil carambas, que diabo de vida passo eu ? não bebo, não jogo, nem passo uma vida desregrada.

— Naturalmente, podera ! Com este methodo de vida... querias estar mais "cheio" do que eu...

— Giovani ! por Deus, que até sou frugal... por conveniencia; ha tres annos que não gasto um vintem em remedios e, muito menos me alimento como tu, de gallinhas, leite e ovos.

— Ahi está justamente a causa: quem manda não te alimentares bem ?

— Como é ? não entendo; explica-te que já me estou enraivecendo, porque percebo que queres te rir a minha custa...

— Não tenho explicações a dar-te...

— Conta-me a "marosca", que sou teu amigo...

— Que queres que te diga ? ! melhor o sabes tu...

— Acho melhor me revelares o



Outro grupo de convidados e officiaes. Sentados ao centro, no primeiro plano, vêem-se o Sr. Capitão de Mar e Guerra Chifford, commandante do "North Carolina" e o commandante do cruzador austriaco "Kaiser Karl VI"

para os estabulos, açougues, etc.. —e tudo isso pôde ir sendo, pouco a pouco, tratado pela agencia do Engenho de Dentro, em uma campanha combinada com as outras agencias da zona suburbana.

E tudo pôde ser conseguido, porque nem sempre os administradores, as autoridades e demais encarregados de velar pela vida e pelo socego, pelo bem estar e pela commodidade do povo, estão dispostos a resistir aos reclamos da imprensa, principalmente quando essa imprensa tem por norma de conducta, de programma e de principios o grande lemma promissor de todas as grandes liberdades: "Do povo, pelo povo e para o povo !"

Tudo que ahi vae graphado sentimos quando, no dia de ser inaugurada a agencia do *Jornal do Brasil*, vimos o entusiasmo com que representantes de todas as classes sociaes foram alli levar saudações e

votos de prosperidade ao Guimaraes, que, pôde dizer-se, esteve em um dos seus dias de triumpho.—
Josca.

— () —

MIRAGEM

Então Genaro quantas já contas, agora que estás mais bem disposto para o trabalho ?

— Graças a Deus estou carregando minhas boas cento e vinte e poucas libras...

— Hein ? !... não é possível, falle sério.

— Vens tu com as de sempre: bem vêes que não estou dormindo, mas também não me estou a rir.

Demais tive occasião de verificá-lo hontem em casa do Zé Thomaz...

— Dar-se-á o caso que, mesmo

segredo; juro-te que serei discreto; do contrario... denuncio-te.

— Denuncia o que ? que segredo ?

— Tens graça: que segredo; onde encontras estas libras...

— Que libras ?

— Destas que tens centenas...

— Centenas vae elle, que não sou nenhum boi: cento e vinte e tres, é o meu peso...

— Ah ! estás fallando do teu peso ?

— De outra cousa não fallei até agora...

— Ora cebo... de gafanhoto... e eu a imaginar nas libras... de ouro.

Abril—910.

G. de Almeida Brito.

— () —

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

Pobre e desventurado Sr. Gomes ! Sidney de Almeida é, positivamente, um perverso e o "Almanach Uberabense" uma falsidade sem nome !



O novo Ministro da Hespanha tomando o landau após a entrega da carta credencial ao Sr. Presidente da Republica, no dia 19 de Abril ultimo

A sombra do despeito procura empallescer o brilho do novel talento que surge ! E a estas horas, nos caracões da imaginação fertilissima do bardo, quem sabe se a idéa sinistra do suicidio não terá acudido ? !

Um dia, Gustavo Planche tentou, na febre de incontida inveja, aluir a gloria de Victor Hugo !

Não o conseguiu, é certo; mas, demonstrado ficou que o mundo está cheio de ingratos !

Conviva do banquete das letras, desconfie sempre, meu caro Sr. Gomes, do conteúdo da taça que a musa sorridente lhe offereça.

O veneno está no fundo. As musas são perfidas...

Poeta — é o martyr crucificado no desdem; é o espinhado em vida; é o esquecido na morte !

Ser poeta é sentir o infortunio de Camões na cegueira de Milton; participar da triste loucura de Tasso no desalento de Chatterton !

Perder-se em surtos geniaes além das nuvens e depois — misera contingencia da vida humana ! — cahir estatelado na vil poeira da terra mesquinha e ingrata — é triste, é doloroso !

Console-se, porém. Ha muito nariz esborrachado por teimosia e muita perna quebrada por imprudencia.

"Ouvir estrellas", sem consequencias deploraveis, não é para todos. A notavel philosopho succedeu virar de catrambias por admirar-as. Por pouco mais senti uma noite cahir sobre mim cousa hedionda e fétida, que mão formosa, mas vingadora, despejou de luxuoso sobrado.

O NOVO MINISTRO DA HESPAÑA



O Sr. D. Cristobal Fernandez Vallin y Alfonso, novo Ministro da Hespanha, sahindo do Palacio do Cattete, após a entrega ao Sr. Presidente da Republica da sua credencial de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Catholica

Excusado é dizer-lhe, meu caro amigo, que perdoei a mão... e a dona e jurei nunca mais olhar para os ares.

Quer agora um conselho ? Abandone a litteratura. Atire ás ortigas a lyra que o faz soffrer. Seja tecelão, sapateiro, guia de cego... que sei eu ! Mas poeta !...

Entretanto, se sente irresistivel propensão para as musas; se o seu destino é cantar... cante ! Assombre o mundo com os fulgores de um estro privilegiado ! E eu aqui estarei neste cantinho da *Revista da Semana* onde, graças á generosidade dos seus redactores, vegeta a minha insignificancia, para applaudir as suas produções sempre invejáveis e sempre encantadoras !...

Boaventura Pinto.

Assistindo a entrada do "Mnas". Espantações de um entusiasta.



O
bruto ! ! ! !

Na sepultura de VIRGINIA

(A seus filhos.)



Perder-se a que nos deu o ser, a vida,
E' um supplicio inominado e atroz !
Por humilde que seja, a mãe querida
Muito mais vale que qualquer de nós.

A infancia lembra despertar de ninhos...
Paira, por sobre o berço em que sonhamos,
Na profusão de beijos e carinhos,
A bençã de uma Santa que adoramos,

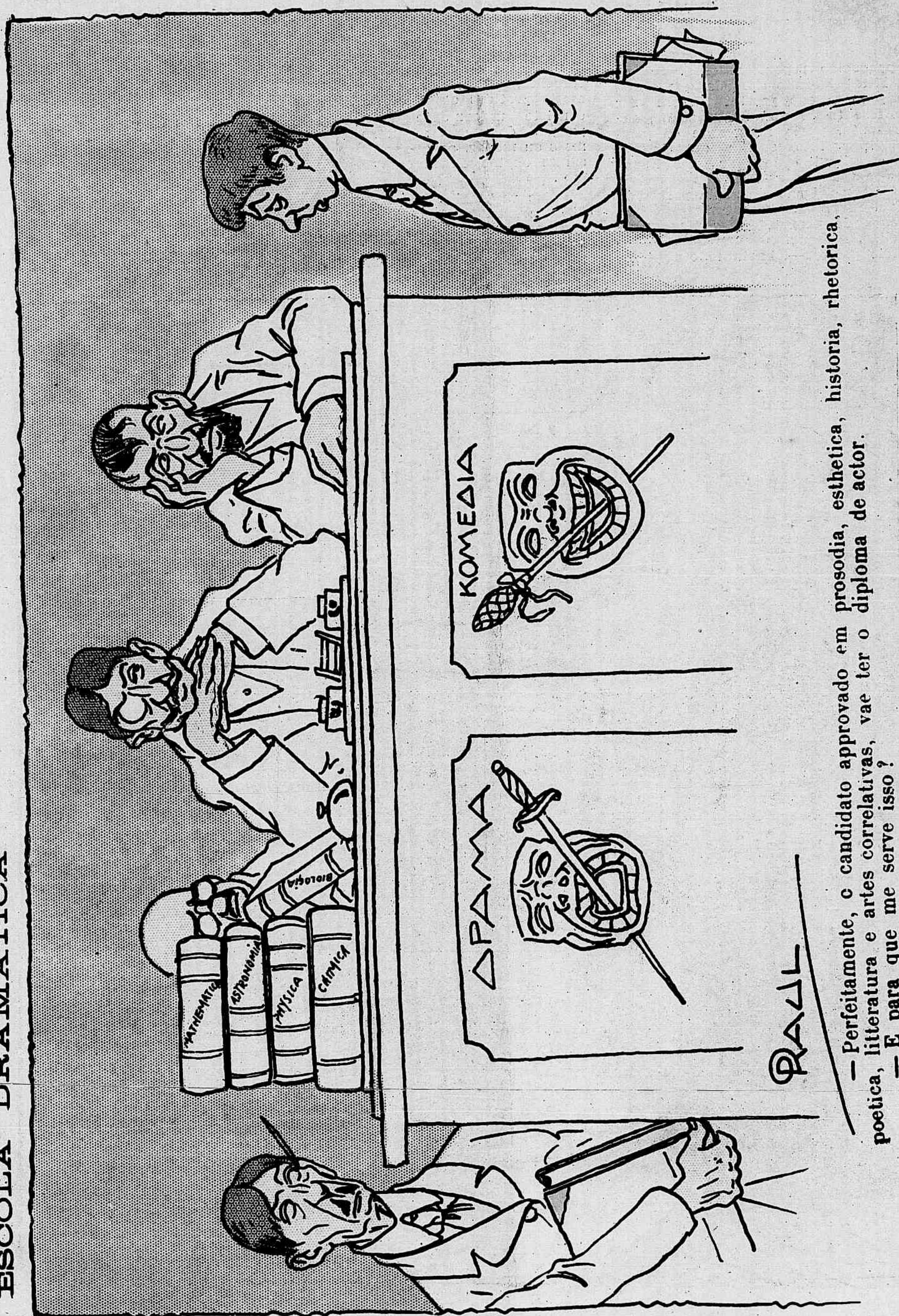
Eis-nos, agora, em plena juventude !
Resplende a natureza ! A vida é um riso !
E o lar, o doce lar, um paraíso
Cheio dos fructos d'ouro da virtude !

Celeres, passam da existencia os annos...
Chega a velhice — o grande desconforto !
Depois... o soffrimento e os desenganos
Levam á cova um coração já morto !

Hoje, liberto dos grilhões da sorte,
Não mais soffrendo as magoas que choramos,
Teu coração, Virginia, aqui deixamos
Sob os braços da cruz, na paz da morte.

Boaventura Pinto.

ESCOLA DRAMATICA



— Perfeitamente, o candidato aprovado em prosodia, esthetica, historia, rhetorica, poetica, litteratura e artes correlativas, vae ter o diploma de actor.

— E para que me serve isso?

— Sei lá!

CHRONICA ELEGANTE

Pelos ultimos jornaes de modas notámos a volta muito accentuada do genero *tailour*, que havia desaparecido repentinamente.

Estabelecendo a moda que *veste*, a jaqueta e o paletot devem ser differente do costume, fazendo, entretanto, parte integrante do mesmo, por isso surgiu actualmente uma alluvião de vestuarios ligando-se todos a este genero especial.

Em geral são em sarja preta ou azul marinho, simplesmente enfeitados de pregas, pospontos, trancelins, jaquetas denominadas — meio paletot —, bastante compridas,

cintadas, pouco justas, com grande gola chale em moire preto, prolongando-se até a cintura. Outros são verdadeiras jaquetas classicas, também em sarja ou cheviotte, guarnecidas de viezes pospontados, sotaches, passamanarias; paletots muito praticos cuja ornamentação consiste unicamente em largas pregas de um centimetro pouco mais ou menos, as quaes em vez de serem chatas, ficam em pé, redondas.

Estes vestuarios podem ser modificados, tornando-se muito elegantes, principalmente quando são feitos em tecido fino, com bordadura de seda, muito em relevo, sobre

um fundo de tulle, desenhando gola ou reversos e grandes bolsos do lado.

Recommendamos também um modelo de paletot direito, muito gracioso, destinado especialmente ás senhoras de uma certa idade, mesmo as mais edosas, cuja forma meio cintada faz desta côr distinctamente a talhe; trancelins em seda vegetal, botões de passamanaria collocam uma nota encantadora no conjunto.

Mas fallemos agora do vestuario inedito, elegante e seductor entre todos, isto é, a blusa, que terá todas as honras.

A blusa tem um pouco da *veste* russa e da jaqueta; justa no alto,



Vestidos elegantes

Vestidos em foulard estampado



Vestido para passeios

com longa aba que, ora termina nos joelhos, ora vae até a talhe, ou tambem, sobe nas costas, genero Imperio. Estas blusas se apresentam sob os aspectos mais variados; umas simples, em sarja, panno, guarnecidas de trancelins ou de bordados muito discretos, fechando-se sob uma gola chale em moire; a blusa *tailour*, sobria, correcta, commoda e facil de ser usada pelas talhes delgadas, acaba de ser transformada pelo capricho da fantasia em um vestuario de grande elegancias; são teitas em setim muito leve, ornadas de bello galões bordados; em taffetá enfeitado de uma bordadura fina; em tulle grego, com sotache, recamada por uma tira de setim; em renda ou em tulle com grandes pontos sedosos, e finalmente, um pequeno vestuario gracioso, curto, direito na frente, esticado nas costas, sob a cintura, com aba revirada e plissée, volteando do lado.

Os mantos em panno setim, de formas vagas e esvoaçantes, estão causando grande successo. Servem para acompanhar os vestidos de passeio em crepon, volle, foutard, etc.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido em foulard estampado.—

A saia deste modelo é feita com pequenos franzidos a borda de um *empiéement* em seda sublinhado por um cordãozinho; a guarnição do corpinho é de cor diversa a da saia e moldurada por um pequeno *empiéement* de gola direita em bordadura. Os fofos das mangas

são presos em punhos de foulard terminando por um *brassard* de cor diversa a guarnição do vestido. Cintura *drapée*.

Vestido para passeios. — A saia deste vestido, *drapée* na cintura e subindo atraz sobre um *corselet*, é presa na frente por uma fivela de bijouteria; os lados *ecarler* em forma de tunica, deixando apparecer o avental liso na frente. O corpinho, armado sobre um *empiéement* de gola direita, em renda, é levemente blusado e guarnecido de bretelle de um tecido *plissé*. Uma tira semelhante occulta a junção do *empiéement* e simula bolero dos lados. As mangas, formando um pequeno fofo, terminam por meio de punhos.

Vestidos elegantes. — Offerecemos hoje ás nossas gentis leitoras quatro modelos completamente novos. O primeiro é um vestido para meninas, em lã muito fina, e, apesar da simplicidade de estylo, não deixa de possuir uma apparencia de véras distincta e graciosa. O segundo é um vestido em *voile* cor de heliotropo, completado por uma blusa russa em renda, de tom mais escuro, guarnecida por um galão. A cintura é *drapée* e termina atraz por um nó. O terceiro é um lindo vestido para senhorita, em lã muito fina. O corpinho, blusado, é feito com pequeno *empiéement* em guipura e guarnecido de galão estreito, bordado. A frente assenta sobre um pequeno *plastron* de seda branca, *plissée* por meio de botões. Finalmente o quarto é um gracioso vestido em *drap* azul Delft. O panno da frente é cortado em toda altura, sendo o das costas franzido sob uma cintura tambem em *drap* terminando em pnta. O corpinho é guarnecido com bretelles em *drap plissé*.

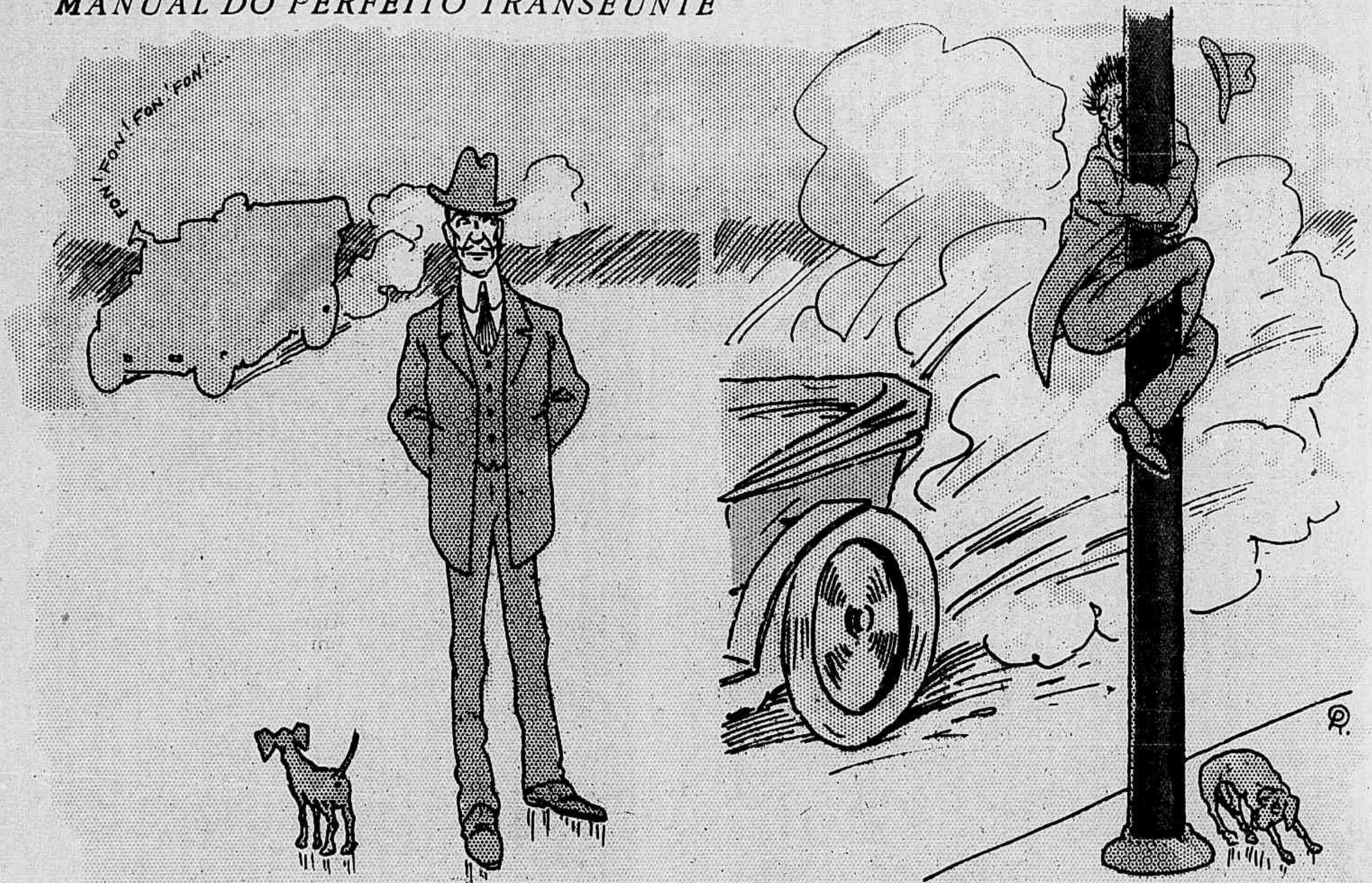
— Por onde se vae para o seu quarto, gentil senhorita?

— Pela Pretoria, meu caro senhor!



COSTAS DOS NOSSOS MODELOS

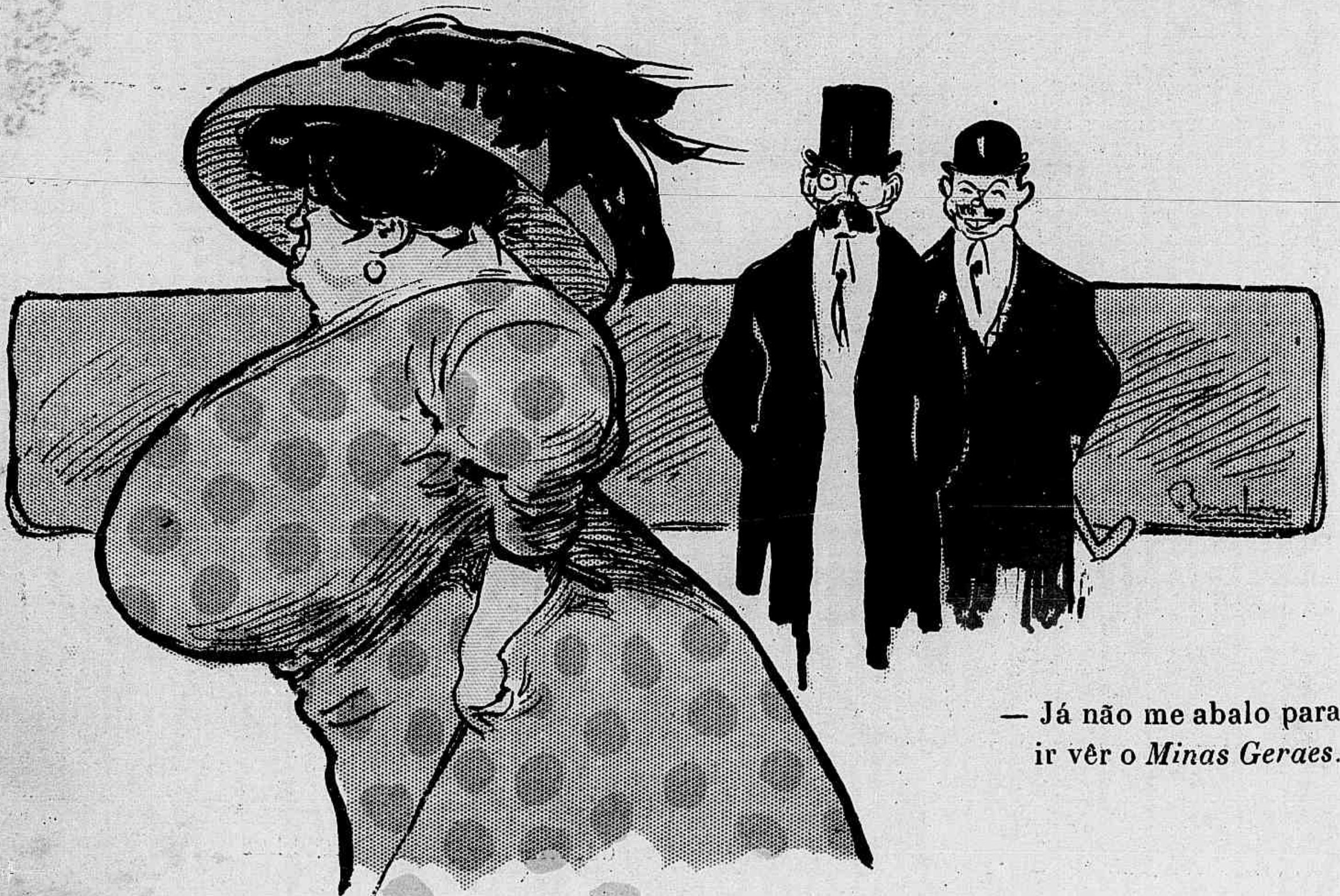
MANUAL DO PERFEITO TRANSEUNTE



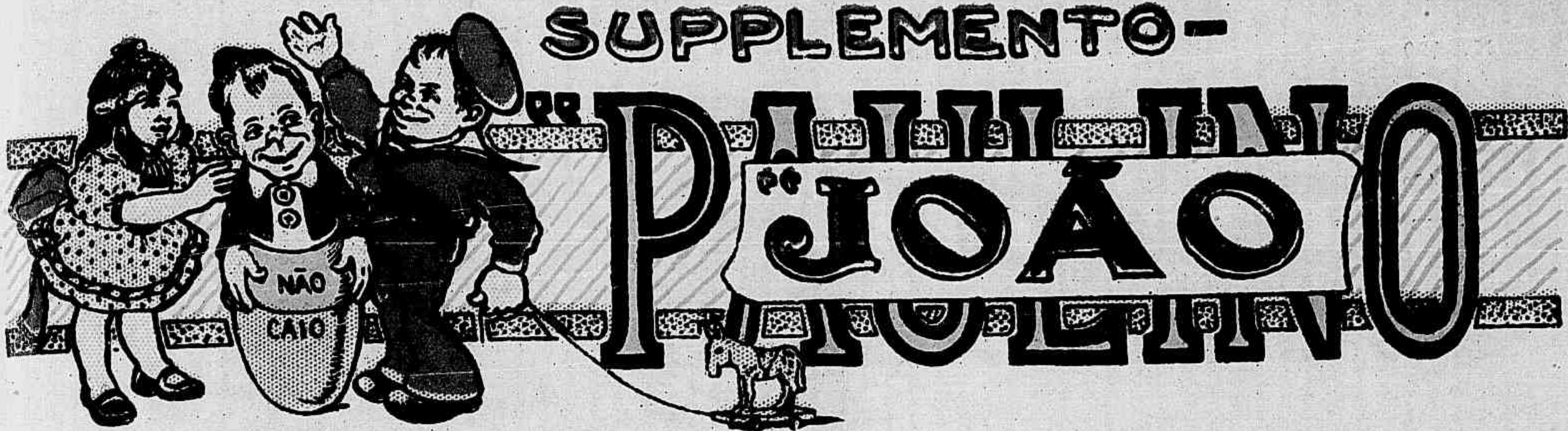
— Ficar attento e calmo, á distancia, logo que ouça a busina de um automovel.

O MESMO MODELO

Se o automovel fôr official, trepar pelo poste mais proximo ou enfiar pela primeira porta, se quizer escapar com vida...



— Já não me abalo para ir vêr o Minas Geraes.

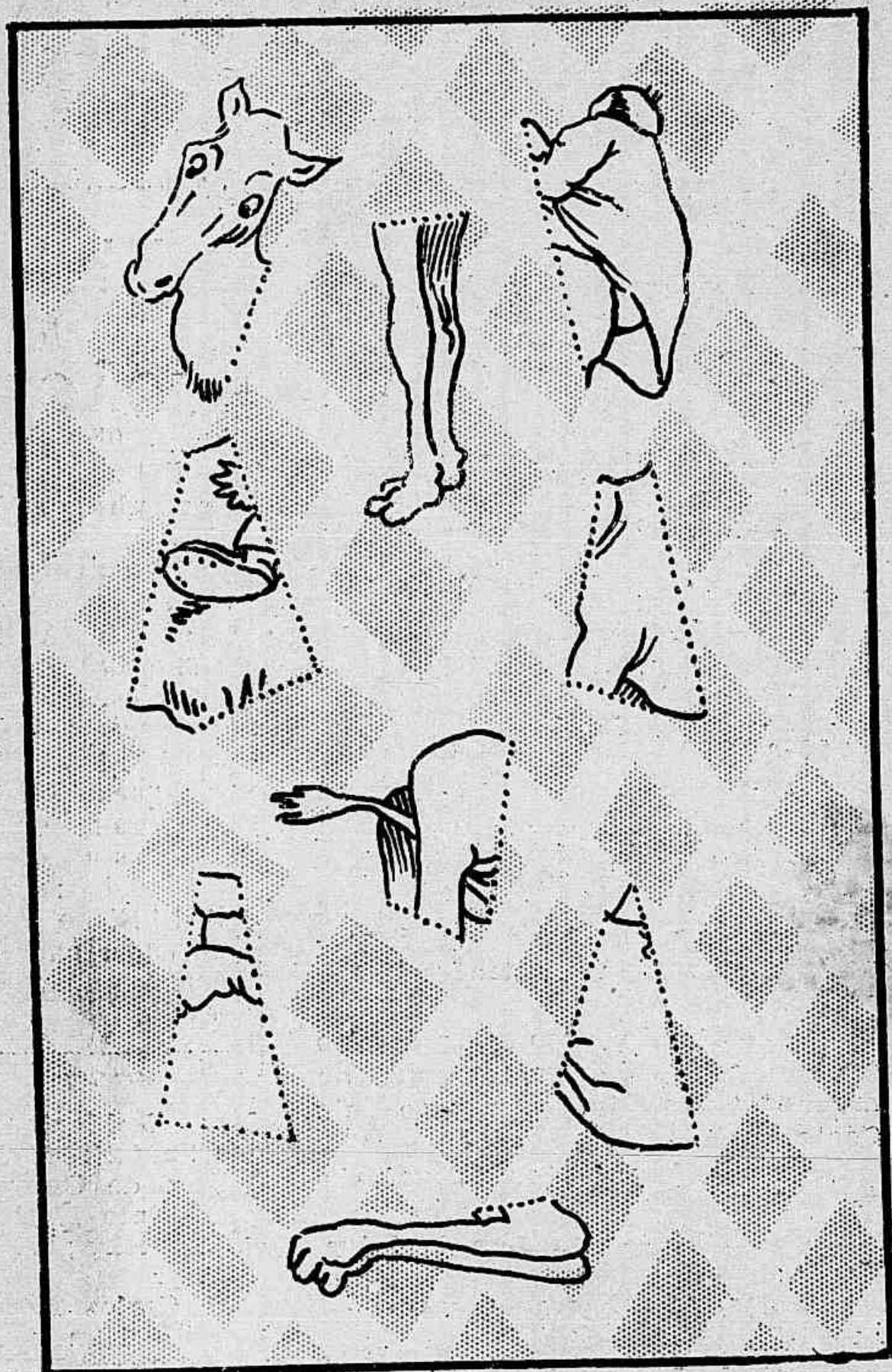


Solução do 224º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 29 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

225º concurso



Fazer destes pedacinhos,
Com vagar e com desvelo
Um sujeito destemido
A cavallo em um camello.

Premios — Ao Primeiro : **Uma rica calxinha com bonbons** e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
225 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112



45º Concurso mensal
1 de Maio de 1910
1 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

43º CONCURSO MENSAL

Com a assistencia de muitos amiguinhos de João Paulino realizou-se terça-feira, 26 do mez findo, na sala da redacção da "Revista da Semana", á Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 43º Grande Concurso Mensal do João Paulino, correspondente ao mez de Março.

Primeiro premio: "Tres lindos cachorrinhos" e retrato na galeria da "Revista da Semana".

Foram sorteados os seguintes amiguinhos:

1º — N. 103 — Arthur Dias da Silva;

2º — N. 21 — Dirceu Caldas;

3º — N. 29 — Joaquim Loureiro;

4º — N. 47 — Carmelita Lima;

5º — N. 40 — Carmita Dias Leal;

6º — N. 64 — Wilton Sacramento;

7º — N. 72 — Zulmira Aruda;

8º — N. 105 — Antonio Gil;

9º — N. 60 — Lucilia Nazareth;

10º — N. 46 — Octacilia dos Santos Motta.

223º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 223º Concurso Semanal de João Paulino, realizado no dia 23 do mez findo, ás 2 horas da tarde, na redacção da "Revista da Semana", na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 101, pertencente ao menino Joaquim Augusto da Costa.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da "Revista da Semana".

2º — N. 15 — Americo da Silva Mouta;

3º — N. 29 — Helena Baptista Alves;

4º — N. 54 — Dalila de Oliveira;

5º — N. 61 — Esther Lacerda.

6º — N. 82 — Maria Alvarez Ferreira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Brum Fontes; 2 Armando da Silva Mouta; 3 Armando de Albuquerque; 4 Alberto Rodrigues dos Santos; 5 José Marques da Silva; 6 João Abreu; 7 Acylina Pinto Corrêa; 8 João Martins Vieira; 9 Carlos Pereira; 10 Christina Octavia de V. Aragão.

11 Octilia Magalhães; 12 Francisco Brando; 13 Juvenal Ribeiro da Silva; 14 Filhote Dias Leal; 15 Americo da Silva Mouta; 16 Home-ro Dias Leal; 17 Deolindo Ferreira Leite; 18 Dudu' Dias Leal; 19 Sim-

plicio Francisco Barbosa; 20 Carmita Dias Leal.

21 Aurelio Fontes; 22 Donguinha Dias Leal; 23 João Brum Fontes; 24 Maria do Carmo Dias Leal; 25 Maria Odette Carlomagno; 26 Mario de Oliveira Brandão; 27 Raul Cardoso; 28 Ruth Lima; 29 Helena Baptista Alves; 30 Carmelita Lima.

31 Orlando Vieira da Costa; 32 Zoraido Lima; 33 Francisco Cos-senza; 34 Ernani Lacerda; 35 Aurelio Fontes; 36 Augusto Menezes; 37 João Brum Fontes; 38 Albino de Almeida; 39 Vicentinho Fernandes Junior; 40 Daniel Gonçalves.

41 Urias Martins Vieira; 42 Adeline V. Guimarães; 43 Irma Paulmann; 44 Virginia das Dores Men-

Rubens Xavier Esteves; 86 José Pedro de Carvalho; 87 José Antonio Lopes Filho; 88 Julio Costa; 89 Gualter Maria Machado; 90 Dirceu Caldas.

91 Heitor de Pinho; 92 Manuel Gonçalves da Silva; 93 Jandyr Rocha Pinto; 94 Mario Rocha Pinto; 95 Antonio Gusmão Dias; 96 Odette Toussaint Braga; 97 Alda Leal; 98 Waldemar Carvalheira; 99 Antonio Joaquim Ferreira; 100 Carlos Pinto.

101 Joaquim Augusto da Costa; 102 João José Ferreira; 103 Joaquim Cardoso Loureiro; 104 Manuel José de Mattos; 105 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 106 Alberto Lima da Fonseca; 107 Nila de Oliveira; 108 Paulo do Valle Vieira; 109 Arabella Gonçalves; 110 Sylvestre de Castro.

111 Humberto Juracy de Macedo Silva; 112 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 113 Elvira da Conceição Castro; 114 Ubaldino da Silva Duarte; 115 Gaspar da Silva Duarte; 116 Messias Lutterbarck; 117 Walmemar M. Prado; 118 Orlando da Silveira; 119 Hylda Rosa da Costa; 120 Bernardino Ribeiro Barreto.

121 Waldemiro Motta; 122 Manuel Pinto da Silva; 123 Carlos Augusto Guimarães; 124 Nair Pereira Sandim; 125 Helena Saldanha Alcalá; 126 Antonio Nogueira; 127 Zelia Alice Cicero; 128 Walchires José Alves.

Erradas 29.

*

**

CORRESPONDENCIA

Umbelina Torres Santiago. —Pó-de mandar o seu retrato quando quizer. Estou sempre ás suas ordens.

Elvira Conceição Costa. — Não faça isso ! Pôr-se de mal ! isso para mim é novo. O seu retrato vae ser agora publicado. Não ha razão para ficar zangadinha. Já sabe quem vae para a Europa ?

SPORT

Na quarta-feira chegaram de Buenos Aires os animaes Solis, John Bull, Macherie e Tilda, adquiridos pelo Sr. Dr. Alfredo Novis para a Coudelaria que acaba de formar.

River Plate, do mesmo proprietario, ficou ainda em Montevideo, onde disputará um Classico no dia 5 de Maio.

Com estes animaes veiu o "entraineur" Juan Blanco e o jockey Julio Alonso.

Ao cães do Rosario compareceram numerosos "sportsmen", sendo todos unanimes em admirar a belleza das fórmãs dos parrelheiros que vêm enriquecer o nosso "turf".

O jockey Aurelio Olmos foi suspenso por não haver disputado um segundo logar com a egua Villeta.

Lourenço Junior, que no mesmo pareo montou Croppy, tambem visivelmente não disputou a corrida, mas nada lhe succedeu. Cousas !...

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na Revista da Semana e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da Revista da Semana, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéés» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

des; 45 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 46 José M. Prado; 47 Julieta de Campos Braga; 48 Cecilia Pinto Netto; 49 Ricardino de J. Monteiro; 50 Luiz da Silva Gomes.

51 Carlos Corrêa Pinto; 52 Democrito Humberto Cicero; 53 Arnaldo Morgado da Hora; 54 Dalila de Oliveira; 55 Edgard Stallone; 56 Eduardo Wrencher; 57 Lucia Wrencher; 58 Paulo Ferreira Guimarães; 59 Hedy Lina Santarém; 60 Noemia Lacerda.

61 Esther Lacerda; 62 Octacilia Motta; 63 Celina Costa; 64 Rogerio Nezi; 65 Hylda Cruz; 66 Waldemar Silveira de Carvalho; 67 Afonso Gonçalves; 68 Estevam Gonçalves da Silva; 69 Iracema Barroso; 70 Eduardinho Flores.

71 Concito Lassance de Abreu; 72 Waldemar Sá; 73 Americo Pereira da Silva; 74 Anna Leinghrin; 75 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 76 Manuel Torres Santiago; 77 Izaura Alvarez Ferreira; 78 Anselmo Alvarez Ferreira; 79 Miguel Alvarez Ferreira; 80 Herminia Alvarez Ferreira.

81 Francisco Alvarez Ferreira; 82 Maria Alvarez Ferreira; 83 Herminia Durão; 84 Olgina Durão; 85

DERBY-CLUB

Para as esplendidas corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Floresta — Cicero.
Walkiria — Neapolis.
Chantecler — Marjoleta.
Avenida — Velay.
Audaz — Monarcha.
Virago — Chantecler.
Emissario — Tosca.
Elegante — Cedro.

AZARES

Merôpe, Gibbie, Sous Mer, Tira-
dentes. Barometro, Rouxinol,
Bayard e Villeta.

GYMNASTICA

O campeonato de gymnastica do Rio de Janeiro, promovido o anno passado, com o applauso dos amadores desse sport, pela Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, realizou outra prova sabbado ultimo, sob os mesmos auspícios.

O local da festa foi na sede do Club Internacional de Regatas, apresentando-se para conquista do laurel os Srs. Udalrico Gonçalves, pelo Club Internacional de Regatas; John Sauer, Paul Lehmann e Max Lorenz, do

Turnverein Rio de Janeiro e Claudino dos Santos Braga e Manuel de Jesus Pereira, pelo Club Gymnastico Portuguez.

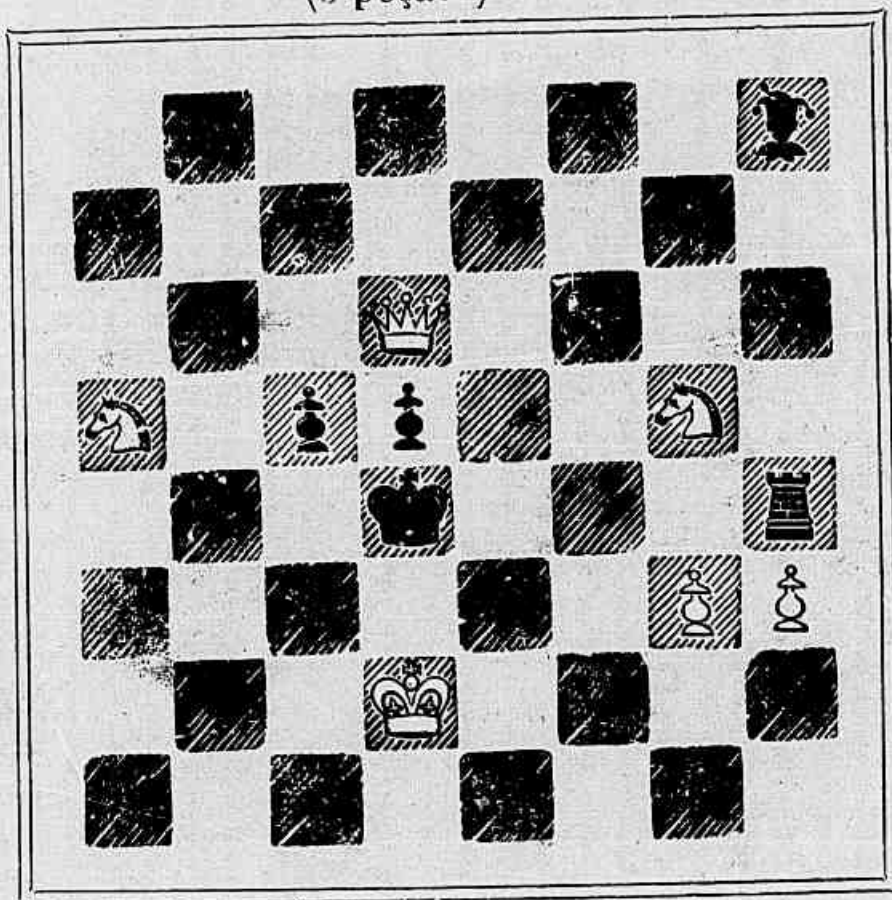
Os concurrentes fizeram exercicios de parallelas e de barra fixa, sendo julgados vencedores: 1º premio, medalha de ouro e taça, ao Club victorioso, o Sr. John Sauer e 2º premio, medalha de prata, o Sr. Manuel de Jesus Pereira.

O jury compoz-se dos Srs. Paulo Lauret, J. Lopes de Freitas, José Guimarães, Henrique Palm e Edgard Golden.

XADREZ

PROBLEMA N. 325 — O. Wuezburg

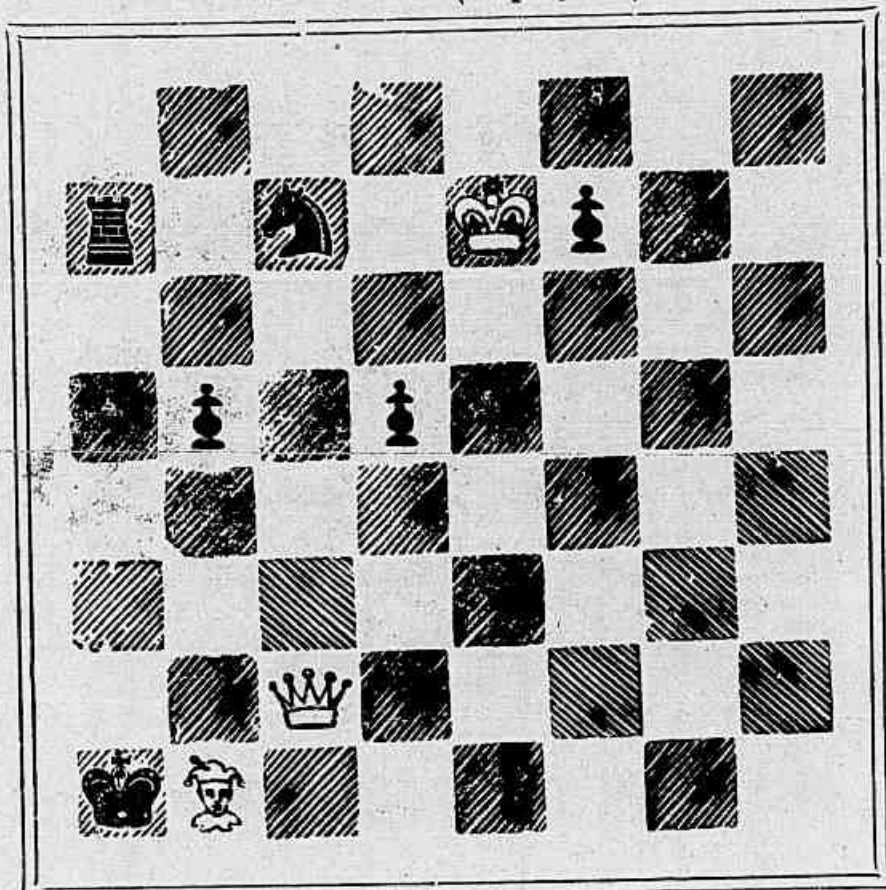
Pretas — R 5 D—T 5 T R—B 1 T R—P 4 D—4 B D.
(5 peças.)



Brancas — R 2 D —D 6 D —C 5 C R—5 T D—P 3 T R—
3 C R. (6 peças.) Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 326 — W. A. Slinkman

Pretas — R 8 T D—T 2 T D—C 2 B D—P 2 B R—4 D—
4 C D— (6 peças.)



Brancas — R 7 R—D 2 B D — B 1 C D — (3 peças.)
Mate em tres lances.

SOLUÇÕES

Problema nº 818 — Arthur Charlich.

1 R 7 C (Inicial) 7 variantes.

Problema nº 819 — S. Loyd.

1 P. 3 R, B x P x desc; R 3 T etc.

1 —, T 3 P; 2 R x C etc.

1 —, C 6 B; 2 R x C etc.

Resolvidos pelos Srs: João Chess, Zut, Omega, Amilcar (Juiz de Fóra) Selin Habad, J. Barreiros, Tamandaré, A. de Oliveira, Muzio, Cassiano, M. Salema, S. de Castro Sinael (Friburgo) Felton, D'Albrèt, J. Balton e Petronio.

Bartida nº 332 — Abertura ilgleza.

Brancas (Rev. E. Griffiths.)

1 P 4 B D
2 C 3 B D
3 P 3 R
4 B 3 D
5 B 1 C
6 P x P
7 C R 2 R
8 P 3 T D
9 Roque
10 P 4 D
11 C x C
12 P 4 C D
13 B 3 D
14 B 2 D
15 B x B
16 C 3 C
17 D 3 B
18 D x P B
19 D x D x
20 C 5 T
21 P 4 T D
22 P 5 C
23 P x P
24 T R 1 B D
25 T D 1 C
26 C 4 B
27 C 3 D
28 T 2 C
29 T (2 C) 2 B
30 C 4 C
31 C x P B
32 T x C
33 P 4 D B
34 T (6 B) 2 B
35 T (2 B) 2 C

Pretas (J. Cooke.)

P 3 C R
B 2 C
C 3 B R
C 3 B
P 4 D
C x P
P 3 R
B 2 D
B 2 R
Roque T. D
P x C
C 1 C
P 3 T D
B 4 B
P x B
D 3 R
T D 1 C
B 3 B
P x D
C 2 D
T 1 R
T R 1 C
P x P
B 1 D
C 4 C
P 3 B
T 2 C
T 2 C
B 2 B
R 2 D
C x C
P 4 T D
B 5 C
P 4 T
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

João Chess — Devido á necessidade de attendermos aos amadores residentes no interior, não publicamos a solução dos problemas na secção immediata.

Albino — As soluções póde n ser enviadas por meio de cartões postaes ou em cartas fechadas.

As annotações aqui usadas são facilimas, em todo o caso aceitaremos a sua correspondencia com a adopção do systema allemão, que aliás é muito mais complicado.

Helbas

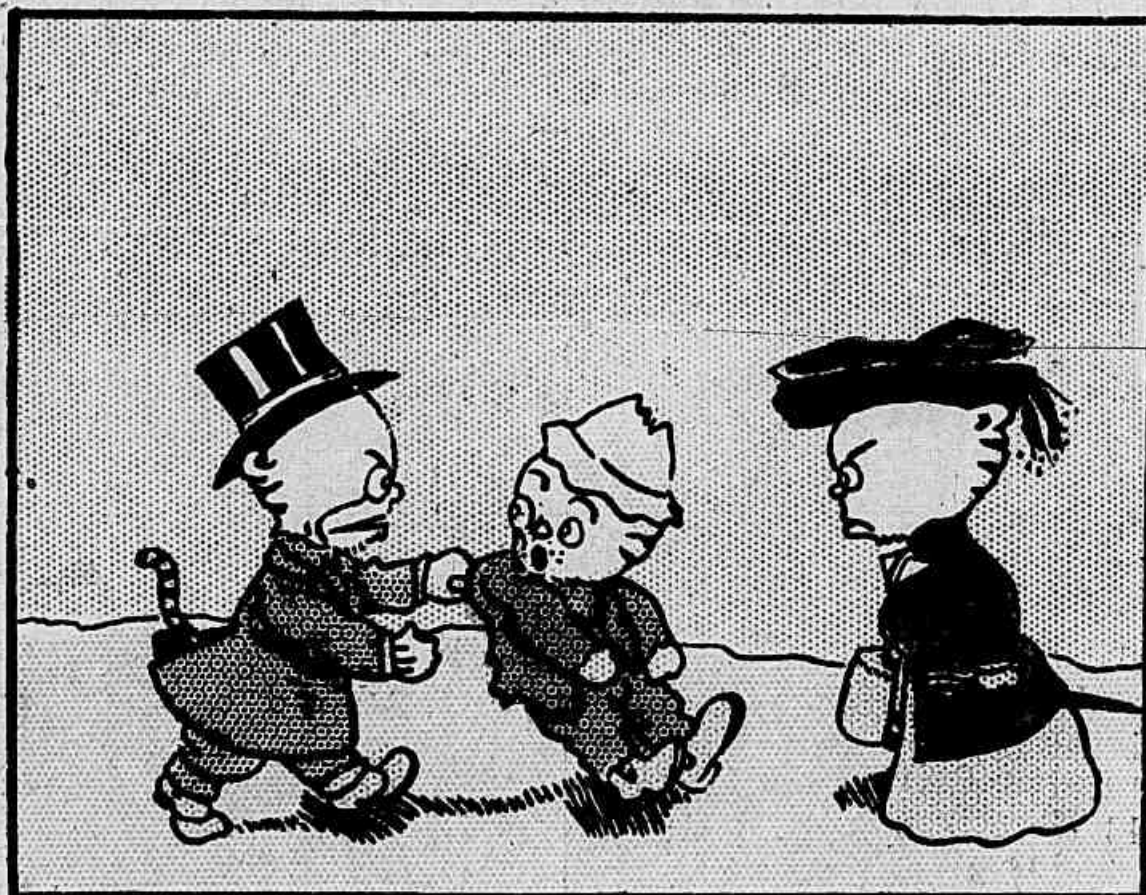
O GATO ASSANHADO



O Gato Ruivo querendo ser galante combinou com o Gato Maltez



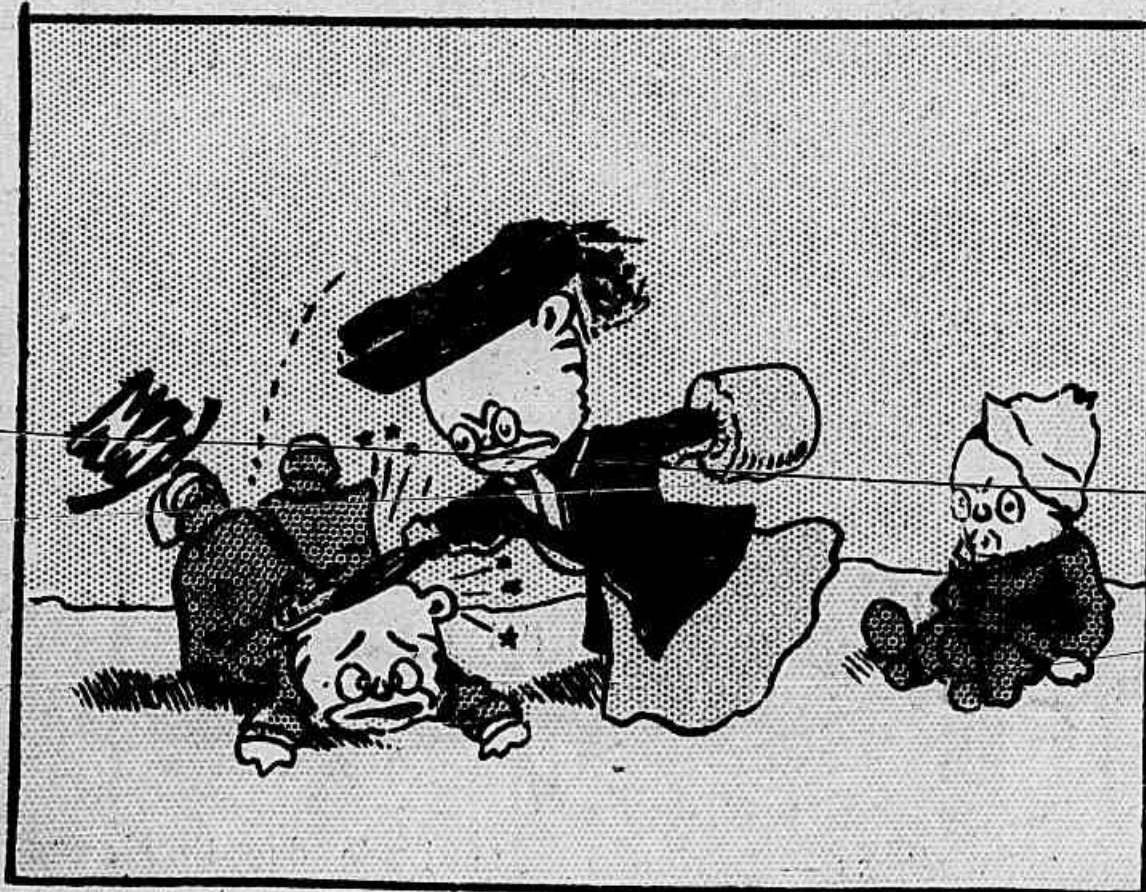
para que este dirigisse chufas á Gata Branca.



Quando o Maltez cumprira a sua parte, o Ruivo avançou



começou a fingir que tomava a defeza da Gata.



mas esta foi chegando a roupa ao pello do Ruivo,



que ainda por cima apauhou do compadre Maltez para não ser assanhado.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo, 1 do corrente.

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua queda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabados às 3 horas, á rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado — 14 de Maio — Sabbado

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

192 — 1*

200:000\$000

Preço do bilhete inteiro 105\$000 e vigesimos 5\$250.
Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã às 9 da noite.

O APIOL

Dos D^{res} **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA OS **MENSTRUOS**

IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

DESCOBERTA UNICA

Quereis possuir lindos cabellos?

USAE O TONICO VEGETAL

ANGICO



DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA GASPAR

18 Praca Tiradentes 18

Telephone n. 1.112 Rio de Janeiro

PREÇO DO VIDRO 2\$000